



ChildIN

Relatório da formação

Nome do projeto: Formação de Amas e Auxiliares de Ação Educativa no cuidado de crianças com transtornos do espectro do autismo (ChildIN)

Data: 23/04/2021

Versão: Versão Final

Autor: Rui Pena

Proprietário: Cooperativa Comenius




Informação do Documento

Título	Produto intelectual 3 do Childin - Relatório de Formação
Data da publicação	23/04/2021
Número do produto e título	IO3 ChildIN - Relatório de Formação
Parceiro líder	Cooperativa Comenius
Beneficiários	Todos
Autor	Rui Pena
Revisores	TechPal
Grau de disseminação	Documento público
Tipo de documento	Relatório
Versão	Final
Número total de páginas	47
Palavras chave	Materiais Pedagógicos, Materiais de Aprendizagem, Ações de Formação piloto

Resumo

O relatório aqui apresentado diz respeito às quatro edições piloto do curso de formação concebido no projeto ChildIN, sobre “cuidados especiais e interação com crianças e jovens com autismo”.

Lista de controlo da qualidade

Lista de controlo da qualidade	Caixa de verificação
Requisitos gerais mínimos da qualidade do documento	
Resumo do documento redigido	<input checked="" type="checkbox"/>
Sumário do documento redigido	<input checked="" type="checkbox"/>
Respeito pelos modelos do ChildIN	<input checked="" type="checkbox"/>
Linguagem e gramática adequadas	<input checked="" type="checkbox"/>
Estão alcançados os objetivos previstos na candidatura	<input checked="" type="checkbox"/>
Profundidade dos temas adequada	<input checked="" type="checkbox"/>
Qualidade dos textos aceitável (organização e estrutura, diagramas, inteligíveis)	<input checked="" type="checkbox"/>
Compreensão aceitável (Não faltam secções, não faltam referencias não há argumentos sem explicação)	<input checked="" type="checkbox"/>
Usabilidade aceitável (informação de forma e maneira fácil de ler)	<input checked="" type="checkbox"/>
Critérios específicos para a qualidade do tipo de documento	
Documento cumpre os “critérios de aceitação” previstos no Manual de Qualidade.	<input checked="" type="checkbox"/>
Apenas para os principais documentos	
Lista preenchida e documento aprovado por:	
Nome: Rui Pedro Pena Assinatura:  Data: 23/04/2021	

*A lista de verificação final deve ser preenchida, assinada e entregue nesse estado.

Histórico da revisão do documento

Versão	Nome	Estado *	Data	Sumário das alterações
1	Marco Santos	A	22/01/2021	Versão 1
2	Rui Pena	A	06/04/2021	Versão 2
3	Micaela Rocha	RIP	06/04/2021	Alterações na redação
4	Beata Traczewska - Skóra	SIR	06/04/2021	Alterações na redação
5	Gloria Ortiz	SIR	07/04/2021	Versão 2
6	Heidemarie Müller-Riedlhuber	Revisão externa	14/04/2021	Correções na redação e de erros de digitação
7	Rui Pena	A	23/04/2021	Tradução

Estado:

A - Autor (inclui a revisão do autor)

RIP - Revisão Interna de Primeiro Nível

RIS - Revisão Interna de Segundo Nível

Licenças e copyright

© Cooperativa Comeius, 2021

A Comissão Europeia apoiou a produção desta publicação mas tal não constitui um compromisso com o seu conteúdo, os quais são da responsabilidade dos autores. A Comissão Europeia não pode ser responsabilizada pelo uso que possa vir a ser feito pelas informações aqui contidas.



Índice

Sumário.....	8
1 – A conceção do <i>Kit</i> de Materiais de Aprendizagem.....	9
1.1 – A conceção dos Materiais de Aprendizagem.....	9
1.2 – Apresentação do <i>Kit</i> de Materiais de Aprendizagem.....	10
1.3 – Fundamentação das escolhas pedagógicas.....	11
2 – A organização das Ações de Formação experimentais.....	12
2.1 – A sequência das sessões de formação.....	12
2.1.1. Os cronogramas em Portugal, França e Polónia.....	12
2.1.2. Comparação entre cronogramas.....	14
2.1.3. Análise da duração da formação.....	15
2.2 – Os conteúdos dos módulos.....	15
2.2.1. O conteúdo programático de cada módulo.....	16
2.2.2. Especificidades dos conteúdos em França, Polónia e Portugal.....	17
2.2.3. Análise dos conteúdos incluídos no curso de formação.....	18
2.2.4. Análise das apresentações e atividades utilizadas na formação.....	18
3 – O perfil dos/as formadores/as.....	18
3.1 – A seleção de formandos/as e o seu perfil.....	19
3.2 – A formação de formadores realizada no Porto.....	19
3.3 – Análise da formação e reflexões sobre o perfil dos/as formadores/as.....	20
4 – Análise do perfil dos/as formandos/as e os resultados da aprendizagem.....	20
4.1 – O processo de recrutamento de formandos/as.....	20
4.2 – Os perfis e principais características dos/as formandos/as.....	21
4.3 – Dados sobre o envolvimento de formandos/as na formação.....	21
4.4 – Adaptação da formação durante a crise da COVID 19.....	22
4.5 – A avaliação da aprendizagem dos/as formandos/as.....	23
5 – A relevância das Ações de Formação experimentais.....	23
5.1 – Análise da avaliação diagnóstica e o pré e pós questionário.....	23
5.2 – Análise dos questionários de satisfação com a formação.....	24
6 – Implementação dos normativos europeus à formação.....	25
7 – Conclusões.....	26
Bibliografia.....	27
ANEXOS.....	28

Sumário

Este relatório descreve os resultados das **Ações de Formação experimentais do curso sobre “cuidar de crianças e jovens com autismo”, realizadas em França, Polónia e Portugal**. Desta forma, o relatório fornece informações sobre o processo formativo, desde o desenvolvimento dos materiais de aprendizagem até à sua utilização nas Ações de Formação realizadas.

Neste relatório analisa-se a relação entre os objetivos do projeto e os resultados alcançados (*Kit de Materiais de Aprendizagem*) que se concretizou na realização de Ações de Formação experimentais. Também se analisa a relevância do curso para os cuidadores, para crianças e jovens com autismo e suas famílias.

Ao longo deste relatório são partilhadas informações sobre os materiais de aprendizagem, a forma como foram organizados na implementação das Ações de Formação experimentais, incluindo ainda informações sobre os/as formadores/as e os/as formandos/as, bem como outros dados relativos à implementação da formação.

O relatório está estruturado em **seis capítulos**, cada um dividido em secções.

- 1 - O processo de desenvolvimento do *Kit de Materiais de Aprendizagem*
- 2 - A organização das Ações de Formação experimentais
- 3 - O perfil dos/as formadores/as
- 4 - Análise do perfil dos/as formandos/as e os resultados da aprendizagem
- 5 - A relevância das Ações de Formação experimentais
- 6 - Conclusões

1 - A conceção do *Kit* de Materiais de Aprendizagem

Neste capítulo é apresentado o processo de conceção do *Kit* de Materiais de Aprendizagem usado nas Ações de Formação experimental sobre “cuidados especiais e interação com crianças com autismo”.

Importa destacar que, por um lado, os principais beneficiários da formação são os/as cuidadores/as, as assistentes escolares e as amas mas que, por outro lado, as crianças com autismo e suas famílias são também beneficiários destes programas de formação.

Neste primeiro capítulo são apresentadas e explicadas as escolhas pedagógicas e a sequência dos conteúdos formativos assim como o seu fundamento e combinação; são também apresentadas as opções quanto às estratégias de avaliação.

1.1 - A conceção dos Materiais de Aprendizagem

A conceção do *Kit* de Materiais de Aprendizagem baseou-se no **Quadro de Competências (Produto Intelectual O1), com nível EQF 3**, e na pesquisa bibliográfica dos temas definidos no Quadro de Competências.

Como estava já em construção uma **Base de Dados (Produto Intelectual O2)**, foi esta a base da conceção dos Materiais de Aprendizagem, tendo ficado da responsabilidade dos elementos da Cooperativa Comenius a sua conceção, sendo que tiveram o apoio técnico dos elementos da APPDA de Coimbra.

A conceção do *Kit* de Materiais de Aprendizagem iniciou-se com a definição de critérios pedagógicos (que materiais poderiam ser utilizados num processo de aprendizagem com as características do definido e que fossem também adaptáveis ao formato b-learning) e critérios técnicos (teriam de estar de acordo com o estado atual de conhecimento sobre o autismo).

Se no caso dos **critérios pedagógicos** houve um grande consenso, principalmente no que diz respeito aos elementos que poderiam fazer parte do de Materiais de Aprendizagem, assim como quanto às opções e princípios pedagógicos na adaptação dos materiais de aprendizagem ao e-learning (ver as secções abaixo neste capítulo: 1.2 , 1.3 e 1.4). No caso dos **critérios técnicos**, foi possível verificar que existem várias abordagens na forma como uma pessoa com autismo é percebida: como uma pessoa com deficiência ou como portadora de uma condição que deve ser percebida como tal. Durante a implementação do projeto, foi possível convergir para que este *Kit* de Materiais de Aprendizagem respeitasse ao máximo o estado de conhecimento, tendo a *Autism Europe* desempenhado um papel relevante como especialista chave.

A conceção do *Kit* de Materiais de Aprendizagem teve por base principal o **Manual de Formação**, em que os conteúdos estabelecidos do Quadro de Competências (Produção Intelectual O1) são desenvolvidos. Depois de desenvolvido o Manual de Formação foram definidas várias **Atividades Pedagógicas** como forma de incrementar e testar competências e conhecimentos, também previstos no Quadro de Competências (Produção Intelectual O1), a serem utilizadas em contexto formativo face a face ou à distância. Essas atividades foram detalhadas e apresentadas numa **Bateria de Atividades Pedagógicas**.

Como complemento ao Manual de Formação foi desenvolvido um conjunto de 5 apresentações multimédia em formato .ppt como suporte adicional para os/as formadores/as apresentarem e exporem o conteúdo do manual. Para cada apresentação foi definido um roteiro, correspondentes aos 5 módulos previstos no programa. Estas apresentações e os roteiros estão apresentados na **Bateria de Apresentações Multimédia**.

Por fim, foram criadas ferramentas de avaliação diagnóstica, avaliação sumativa e avaliação de satisfação. Foi assim criada a **Bateria de Instrumentos de Avaliação**, que é também uma das partes do *Kit* de Materiais de Aprendizagem.

1.2 - Apresentação do *Kit* de Materiais de Aprendizagem

O *Kit* de Materiais de Aprendizagem inclui um Manual de Formação, uma Bateria de Apresentações Multimédia, uma Bateria de Atividades Pedagógicas e uma Bateria de Instrumentos de Avaliação.

Manual de Formação:

O Manual de Formação é o documento no qual são apresentados os conteúdos previstos no curso de formação. É um documento estruturado de forma lógica e sequencial para facilitar a aprendizagem. Os temas estão divididos em 2 blocos que incluem diferentes temas; 2 temas, no Bloco 1 e 3 temas no Bloco 2:

Bloco 1 - Comunicação com pais e profissionais responsáveis pela criança com autismo

Tema 1.1 - Organização da entrevista com os pais de uma criança com autismo
--

Tema 1.2 - Diálogo sobre o cuidado e o desenvolvimento de uma criança com autismo
--

Bloco 2 - Comunicar e interagir com uma criança com autismo
--

Tema 2.1 - Criar um ambiente seguro para crianças com autismo
--

Tema 2.2 - As especificidades da criança com autismo quando ela aprende as tarefas básicas do dia a dia (alimentação, sono, jogos)

Tema 2.3 - Contribuir para o desenvolvimento social de uma criança com autismo

Esta sequência de blocos/temas corresponde aos 5 MÓDULOS do curso de formação e a 5 capítulos no Manual de Formação. Os restantes Materiais de Aprendizagem do *Kit* também seguem esta estrutura de 5 partes (correspondentes aos 2 blocos e 5 temas), que é tem como referência base o Quadro de Competências (Produto Intelectual 1).

Bateria de Apresentações Multimédia:

A Bateria de Apresentações Multimédia contém uma sequência de slides (.ppt) para serem usados durante o curso de formação sobre cuidados especiais e interação com crianças com autismo. Esta bateria é composta por cinco conjuntos de slides, cada um referente a um dos temas/capítulos previstos no Manual de Formação. Para cada conjunto de slides foram desenvolvidos roteiros explicativos da utilização dos slides. A Bateria de Apresentações Multimédia foi elaborada a partir do Manual de Formação e representa uma forma de apresentar o seu conteúdo em slides, de forma estruturada de maneira a apoiar a uma exposição de conteúdos por parte do/a formador/a.

Bateria de Atividades Pedagógicas:

A Bateria de Atividades Pedagógicas é composta por 5 conjuntos de atividades, cada um referente a um dos temas/capítulos do Manual de Formação. Cada atividade é apresentada individualmente e descrita em termos de "Objetivos", "Desenvolvimento", "Exploração" e "Avaliação". Nesta bateria as atividades são descritas para serem mais facilmente utilizadas nos cursos de formação. A forma como são apresentados visa facilitar a sua adaptação a um formato de e-learning.

Bateria de Instrumentos de Avaliação:

A Bateria de Instrumentos de Avaliação inclui diferentes ferramentas respeitantes a diferentes tipos de avaliação: 1 - Pré-teste e pós-teste de avaliação de conhecimentos e competências (para conhecer a auto percepção dos/as formandos/as quanto às competências detidas); 2 - Avaliação diagnóstica (para se conhecer as características individuais e do grupo como um todo); 3 - Avaliação da aprendizagem - avaliação sumativa (para saber se o/a formando/a atingiu um nível mínimo de conhecimentos/competências); 4 - Avaliação da satisfação com a formação (para se conhecer o nível de satisfação com a formação). Na Bateria de Instrumentos de Avaliação, as ferramentas são apresentadas tal como foram projetadas mas podem facilmente ser ajustadas a contextos e situações específicas.

1.3 - Fundamentação das escolhas pedagógicas

As escolhas pedagógicas basearam-se nos pressupostos da **andragogia**, uma vez que a formação foi concebida para adultos com uma atividade profissional na qual poderão ter de utilizar competências específicas no cuidado de crianças com autismo.

A prioridade em termos pedagógicos (tanto na conceção do *Kit* de Materiais de Aprendizagem como do desenvolvimento da formação) foi sempre a de se maximizar a eficácia da formação.

Para tal, foi importante a qualidade teórico-técnica dos materiais didáticos, o seu detalhe e a estruturação/sequência, de forma a serem claramente compreensíveis pelos/as formadores/as e para serem eficazmente utilizados na formação. Além disso, o uso de **métodos ativos** durante a formação foi considerado essencial e, por essa razão foram desenvolvidas as atividades pedagógicas. Por último, uma vez que a **aprendizagem entre pares** também foi identificada como um fator chave para a aprendizagem eficaz, foram incluídas atividades presenciais e de discussão no processo formativo (que estão induzidas nos Materiais de Aprendizagem).

No que diz respeito à avaliação, para evitar um programa com um “formato muito escolarizada” (aspeto a que os adultos são sensíveis), optou-se por não dar demasiada importância à avaliação sumativa, para que a aprendizagem tivesse o foco na sua aplicação prática e não na realização de um teste de avaliação.

No que diz respeito ao formato de **e-learning**, também se teve em consideração princípios como a **autonomia**, a **navegabilidade** dos conteúdos e a **auto-motivação** na conceção dos Materiais de Aprendizagem.

2 - A organização das Ações de Formação experimentais

Neste capítulo é apresentada a organização das Ações de Formação, o seu cronograma genérico e a forma como foram desenvolvidas nos três países (França, Portugal e Polónia).

As especificidades do desenvolvimento das diferentes Ações de Formação serão também aqui explicadas como uma prova do potencial de adaptabilidade do *Kit* de Materiais de Aprendizagem a diferentes contextos, nacionais ou outros.

2.1 - A sequência das sessões de formação

2.1.1. Os cronogramas em Portugal, França e Polónia

Em Portugal realizaram-se duas edições (ambas online devido à crise da COVID 19) nas seguintes datas:

1ª EDIÇÃO: decorreu entre 1 de junho e 11 de julho de 2020, durante 6 semanas, com intervalo na formação entre 29 de junho e 4 de julho. Seguiu o planeamento inicial com uma semana para cada módulo. Durante a semana normal os/as

formandos/as realizavam atividades assíncronas na plataforma Moodle (num total de 5 horas) e no final da semana, ao sábado, tinham uma videoconferência de 2 horas para debate e escarneckimento de dúvidas. No final da semana/sábado, os/as formandos/as tinham de realizar a avaliação sumativa e o preenchimento do questionário de satisfação com o módulo.

No primeiro dia de formação, foi realizada uma videoconferência para apresentar a estrutura do curso e como utilizar a plataforma Moodle. Foi nesta videoconferência que foi pedido aos os/as formandos/as para preencherem o pré-questionário e a avaliação diagnóstica.

2ª EDIÇÃO: decorreu entre os dias 3 de outubro e 28 de novembro de 2020, correspondendo a 7 semanas. O tempo para os módulos 4 e 5 foi estendido para 2 semanas cada. O resto do curso foi realizado num formato em tudo idêntico ao da 1ª edição, com a videoconferência inicial com informação para os/as formandos/as usarem a plataforma, a realização de atividades assíncronas via Moodle durante a semana (5 horas), ou as 2 semanas nos módulos 4 e 5 e no sábado do final do período realizavam uma videoconferência de 2 horas, seguida do preenchimento da avaliação sumativa e do questionário de satisfação. Também aqui o pré-questionário e a avaliação diagnóstica foram concluídos no início do curso e os formandos foram convidados, após a conclusão da formação, a preencher o pós-questionário.

EDIÇÃO REALIZADA NA FRANÇA: decorreu entre os dias 27 de junho e 25 de julho de 2020, aos sábados, tendo sido desenvolvida no formato de tele-aprendizagem com sessões por videoconferência devido à pandemia COVID 19 que impôs restrições para o desenvolvimento de formação presencial. Paralelamente a estas sessões de tele-aprendizagem, os/as formandos/as tinham que realizar atividades na plataforma Moodle. No que diz respeito à ligação ao Moodle, os formandos tiveram acesso aos módulos de forma gradual, pelo que após a sessão 1 tiveram acesso ao módulo 1, após a sessão 2 aos módulos 1 e 2 e assim sucessivamente. Os módulos não voltaram a ter o acesso bloqueado, mantendo-se “abertos” e acessíveis aos/as formandos/as até ao final do curso. A duração das sessões de videoconferência era de cerca de 3:30 horas, conjugadas com outras 3:30 horas de auto-estudo na plataforma, o que perfaz 7 horas por módulo e um total de 35 horas. O pré-questionário e a avaliação diagnóstica foram realizados no primeiro dia de formação e a avaliação sumativa e de satisfação ao final de cada módulo.

EDIÇÃO REALIZADA NA POLÓNIA: decorreu entre os dias 9 de outubro e 10 de dezembro de 2020; os três primeiros módulos foram realizados no formato presencial e os dois últimos, o quarto e o quinto, foram realizados por videoconferência (tele-aprendizagem). Foram realizadas cinco sessões, cada uma relacionada a cada um dos módulos e com duração de 5 horas, sendo 25 horas no total. As sessões de videoconferência foram divididas por 2 dias (2:30 horas cada sessão). Todos os módulos, também os 4 e 5, tiveram a duração de 5 horas. A Avaliação Diagnóstica foi aplicada antes do início do curso, no dia 24 de setembro e o pré-questionário no primeiro dia de formação (9 de outubro). No final de cada

módulo, foi realizada a avaliação sumativa e administrado o questionário de satisfação com a formação.

2.1.2. Comparação entre cronogramas

O planeamento inicial das Ações de Formação previa um conjunto de princípios comuns, acordados entre os diferentes elementos dos diferentes países, nomeadamente os seguintes:

- Realização de um módulo por semana;
- Sessões programadas para sábado (devido à atividade profissional durante a semana dos/as formandos/as);
- Duração total de 25 ou 35 horas (com 5 ou 7 horas para cada módulo);
- Desenvolvimento da formação no formato presencial, e-learning ou b-learning com cada parceiro a realizar as devidas adaptações ao formato escolhido¹.

A organização dos cursos de formação **exigiu grandes adaptações devido à crise da COVID 19**.

Em Portugal, toda a formação foi ministrada através de um formato à distância, com vídeo aulas e as atividades foram adaptadas para o formato online que geravam participações no fórum na plataforma Moodle. Todas as ferramentas de avaliação também foram administradas online, permitindo um *feedback* imediato aos/às formandos/as. As sessões de videoconferência (sessões síncronas) foram definidos como os momentos para a trocas e debates entre pares e para esclarecimento de dúvidas.

Em França, o cronograma foi muito parecido. As sessões de videoconferência substituíram as sessões presenciais e incluíram atividades pedagógicas que eram desenvolvidas na plataforma Moodle. Acabou por ter que haver mais apoio aos/às formandos/as devido a problemas técnicos e falta de familiaridade com ferramentas e plataformas a distância. Todas as ferramentas de avaliação foram administradas online.

Na Polónia, os primeiros 3 módulos foram desenvolvidos no formato face a face conforme planeado, mas a segunda onda do COVID 19 forçou uma transferência das sessões para o formato da tele-aprendizagem.

No que diz respeito à **duração total**, em França e em Portugal, o plano previa a realização de 35 horas de formação. Na Polónia, a duração foi planeada para 25 horas. No que diz respeito à duração dos módulos, cada um teve a duração de 7 horas em Portugal e França e 5 horas na Polónia.

¹ A pandemia COVID 19 acabou por dar mais flexibilidade na adaptação possível às diferentes circunstâncias de cada país, nomeadamente as respeitantes às medidas oficiais adotadas por cada estado ou mesmo por cada região.

2.1.3. Análise da duração da formação

A duração e o cronograma de realização da formação foram considerados adequados e as diferentes durações implementadas (25 horas e 35 horas) não parecem ter tido um impacto negativo na qualidade da formação, isto de acordo com o *feedback* dos/as formandos/as e formadores/as (podem ser consultados dados sobre este *feedback* nos anexos deste relatório).

Também **as diferenças entre o formato presencial e de e-learning não parecem ter causado diferenças na eficácia da aprendizagem** e o formato de e-learning foi considerado adequado para uma duração de 35 horas (conjugando atividades assíncronas e síncronas).

No que diz respeito às atividades assíncronas, deve destacar-se que não é possível rastrear o tempo preciso para a sua realização, pois o Moodle não regista o tempo total de conexão, mas sim as “interações” com a plataforma.

Quanto ao **tempo de duração de cada módulo**, uma semana, pareceu bastante adequado, assim como a realização das sessões face-a-face ou das sessões síncronas ao sábado. Como alternativa às 5 semanas de formação, poderia ser ponderado estender essa duração para 10 semanas, caso seja necessário para o equilíbrio da vida profissional e pessoal dos/as formandos/as.

As respostas no **questionário de satisfação** (pergunta 2 do questionário português - ver ANEXOS 11, 12, 13, 14 e 15 e pergunta 2, 3, 4, 5 e 6 do questionário francês - ver ANEXOS 6, 7, 8, 9, 10)² mostram que **os/as formandos/as consideraram o tempo atribuído à formação bastante satisfatório**, sendo a reação mais positiva no caso das edições portuguesas (73%) porque, provavelmente, foram realizadas com autonomia (formato de e-learning) nas quais os/as formandos/as tinham mais liberdade de tempo para se dedicarem aos conteúdos da formação. No que diz respeito à Polónia, foi referido que a duração da formação foi considerada adequada por cerca de 65% dos formandos de acordo com os resultados dos questionários de satisfação. Resultados semelhantes foram encontrados em França, onde quase 60% ficaram satisfeitos ou muito satisfeitos.

2.2 - Os conteúdos dos módulos

Nesta secção é apresentado e analisado o conteúdo dos diferentes módulos/temas, assim como as adaptações realizadas por cada país.

² Os questionários de satisfação, assim como os outros instrumentos de avaliação, foram adaptados pelos promotores da formação em cada país, pelo que em França e Portugal apresentam pequenas diferenças.

2.2.1. O conteúdo programático de cada módulo

Os módulos foram desenvolvidos de acordo com o Quadro de Competências (Produto Intelectual O1) que, como foi anteriormente referido, teve uma estrutura baseada em dois blocos e cinco módulos. O primeiro bloco foca-se nas competências relacionadas com a recolha de informações sobre o ambiente da criança com autismo.

Inclui competências de comunicação e de estabelecimento de uma relação adequada com os pais, a família e o sistema de saúde e apoio para as crianças com autismo (profissionais de saúde, associações familiares e outras organizações semelhantes).

Tratam-se, portanto, de competências chave que os cuidadores de crianças com autismo devem deter e que são as seguintes:

Bloco 1 - Comunicação com pais e profissionais responsáveis pela criança com autismo

Tema 1.1 - Organização da entrevista com os pais de uma criança com autismo
--

Tema 1.2 - Diálogo sobre o cuidado e o desenvolvimento de uma criança com autismo
--

O **primeiro bloco** foi dividido em dois temas, cada um correspondendo a um módulo. O primeiro tema (**Tema 1.1 - Módulo 1**) foca-se nos momentos iniciais do contacto entre o cuidador e a criança com autismo, e neste ponto é relevante compreender o quão crucial é a recolha de informações (e tipo de informação) sobre o criança e seu contexto familiar e social. Este tema também inclui a forma como o cuidador deve apresentar-se à família, para facilitar a criação de uma relação de confiança.

O segundo tema (**Tema 1.2 - Módulo 2**), trata de como, ao longo do tempo, se deve desenvolver a comunicação entre o cuidador e a família e outros profissionais envolvidos no acompanhamento da criança. Esse processo de comunicação deve ser a base do bem-estar e do desenvolvimento da criança com autismo.

O **segundo bloco** trata da interação entre o cuidador e a criança com autismo. A ideia aqui é conhecer as especificidades das crianças com autismo, bem como o que fazer para melhor se relacionarem com elas, isto para que o cuidador aumente a sua segurança e conhecimentos para apoiar crianças com autismo.

Bloco 2 - Comunicar e interagir com uma criança com autismo
--

Tema 2.1 - Criar um ambiente seguro para crianças com autismo
--

Tema 2.2 - As especificidades da criança com autismo quando ela aprende as tarefas básicas do dia a dia (alimentação, sono, jogos)

Tema 2.3 - Contribuir para o desenvolvimento social de uma criança com autismo

O primeiro tema deste segundo bloco (**Tema 2.1 - Módulo 3**) foca-se no ambiente da criança (casa em que é acolhido, ama ou outra, casa dos pais da criança, creche ou jardim de infância, dependendo de cada contexto nacional). Aborda-se o que deve ser o espaço físico, o mobiliário, os “estímulos” do local onde a criança vai passar grande parte do tempo, sendo importante para o cuidador saber o que é adequado ou não para a segurança e o bem-estar da criança com autismo.

No segundo tema (**Tema 2.2 - Módulo 4**), o curso de formação centra-se na relevância das atividades básicas e quotidianas da criança com autismo, aspeto de extrema importância para promover o máximo de autonomia possível e a integração social das crianças.

O terceiro tema do segundo bloco (**Tema 2.3 - Módulo 5**) foca-se no conhecimento e desenvolvimento de competências para promover o desenvolvimento da criança com autismo ao longo do tempo.

2.2.2. Especificidades dos conteúdos em França, Polónia e Portugal

Graças a algumas **iniciativas internacionais** já implementadas em relação aos métodos de autismo, como M-CHAT, MAKATON e PECS, foi possível propor conteúdos e atividades pedagógicas em todas as línguas dos membros do consórcio.

No que diz respeito a **Portugal**, uma vez que a produção dos conteúdos foi coordenada pelos parceiros portugueses do projeto, foi fácil produzir alguns conteúdos específicos para o contexto português, principalmente no que diz respeito ao enquadramento legal aplicável e às regulamentações específicas no domínio da atividade das amas. Esses assuntos foram discutidos detalhadamente durante as sessões síncronas (vídeo conferências) e não foram abordados nos Materiais de Aprendizagem.

No que diz respeito à **França**, a equipa de formadores francesa utilizou materiais adaptados a partir dos incluídos no *Kit* de Materiais de Aprendizagem, nomeadamente a ficha relativa ao M-CHAT, a ficha com exemplos de expressões de autismo, a ficha com níveis de gravidade do autismo e a ficha com expressões idiomáticas.

No que diz respeito à **Polónia**, os/as formadores/as polacos/as usaram mais materiais para além dos que constavam no *Kit* de Materiais de Aprendizagem, nomeadamente várias ferramentas como o M-CHAT, exemplos de expressões de autismo, filmes e adereços no sentido de se promover nos participantes a empatia para com a criança com autismo.

De uma forma geral, não houve diferenças no conteúdo da formação, porque a principal base teórica estava estabelecida no Manual de Formação o qual tinha sido discutido na formação de formadores realizada em Portugal em novembro 2019.

2.2.3. Análise dos conteúdos incluídos no curso de formação

Os conteúdos ministrados no curso de formação foram desenvolvidos por um especialista em Ciências da Educação com o apoio de técnicos especializados da APPDA Coimbra, nomeadamente uma psicóloga e uma assistente social.

As Ações de Formações, nas quais os conteúdos foram utilizados, tiveram um *feedback* muito positivo dos formandos, principalmente no que diz respeito ao pormenor, à estrutura e à adaptação dos conteúdos às necessidades dos públicos-alvo. Nesse sentido, os resultados dos questionários de satisfação (ver Anexos 6 a 15) mostram que as questões relacionadas aos conteúdos foram as mais bem avaliadas no projeto.

2.2.4. Análise das apresentações e atividades utilizadas na formação

Apesar das **apresentações multimédia (slides) e das atividades pedagógicas terem exigido a tradução e adaptação a cada contexto nacional**, a estrutura básica foi mantida por todos os parceiros e equipas de formadores.

Estas componentes do *Kit* de Materiais de Aprendizagem também tiveram um *feedback* geral positivo nos questionários de satisfação (ver Anexos 6 a 15), com poucas exceções, isoladas, que se explicam pelas diferentes origens e conhecimento prévio dos formandos.

3 - O perfil dos/as formadores/as

Neste capítulo é apresentada informação sobre as equipas de formadores envolvidos na formação em França, Portugal e Polónia, bem como é abordada a relevância da formação de formadores realizada no Porto em novembro de 2019.

É feita uma análise quanto às características e competências mais importantes para o/a formador/a poder tirar o máximo partido do potencial dos materiais e do projeto ChildIN.

3.1 – A seleção de formandos/as e o seu perfil

Os/as formadores/as envolvidos no projeto tinham um **espectro alargado em termos de perfil**, sendo que havia elementos com um perfil mais académicos, psicólogos/as, *babysitter* e técnicos especializados em autismo.

Em Portugal, a equipa de formadores era composta por uma *babysitter* profissional (com experiência com crianças com autismo), três psicólogos/as e uma assistente social, técnica da APPDA.

Na França, as formadoras foram selecionadas de acordo com sua experiência na formação de amas e que tivessem conhecimento prévio sobre autismo. Inicialmente tinham uma equipa de duas formadoras, mas a adaptação para o formato de teleaprendizagem, devido à crise do COVID-19, reduziu esse número para um elemento.

Na Polónia, a formação foi ministrada por 3 formadoras com conhecimentos e experiência muito relevantes na área do autismo, uma vez que aqui a opção foi a de ter elementos com um perfil académico.

3.2 – A formação de formadores realizada no Porto

O curso de formação de formadores, organizado pela Cooperativa Comenius, decorreu em Portugal nos dias 25, 26, 27 e 28 de novembro de 2019. Durante estes 4 dias foram analisados em pormenor os Materiais de Aprendizagem ainda em fase de concepção, nomeadamente o Manual de Formação e os seus conteúdos, as apresentações multimédia e as atividades pedagógicas. Estiveram envolvidos neste curso de formação 9 formadores/as: 4 de Portugal, 2 de França e 3 da Polónia.

O curso de formação de formadores teve um papel muito importante na **convergência teórica** entre os diferentes formadores/as envolvidos no projeto. De facto, a partilha dos conteúdos gerou discussões que permitiram a criação de um “ponto de partida” comum. Além disso, foram feitas algumas propostas, por exemplo, a de criar uma “Bateria de Apresentações Multimédia”, uma “Bateria de Atividades Pedagógicas” e uma “Bateria de Instrumentos de Avaliação”, a fim de melhorar a usabilidade do *Kit* de Materiais de Aprendizagem.

Por fim, este curso de formação de formadores permitiu **assegurar a coerência dos conteúdos de aprendizagem** ministrados nos três países.

3.3 - Análise da formação e reflexões sobre o perfil dos/as formadores/as

Não foram identificadas divergências nos resultados alcançados nos diferentes países, mesmo face aos diferentes perfis dos elementos das equipas de formadores.

No que se refere aos índices de satisfação com o desempenho dos formadores, nomeadamente no que diz respeito à “clareza” na transmissão dos conteúdos (ver ANEXOS 6 a 15), os/as formadores/as foram avaliados positivamente, o que confirma a relevância do conhecimento prévio por eles detido sobre autismo, ressalvando-se mesmo que os/as formadores/as proponham exemplos práticos e respondiam a questões concretas dos formandos sobre o tema autismo.

4 - Análise do perfil dos/as formandos/as e os resultados da aprendizagem

Neste capítulo é apresentada e descrita a especificidade em cada um dos três países no que diz respeito ao recrutamento de formandos/as, os resultados da avaliação diagnóstica e o grau de envolvimento dos/as formandos/as no processo formativo (especialmente relevante dada a situação anormal devido à pandemia de COVID 19). Por fim, será aqui feita uma referência aos resultados da avaliação das aprendizagens.

4.1 - O processo de recrutamento de formandos/as

Os parceiros do projeto ChildIN **adotaram diferentes formas de recrutar formandos/as**.

Em França, uma vez que estava envolvido no consórcio uma entidade da Administração Pública (Conseil Départementale de la Nièvre) e mais concretamente dos serviços responsáveis pelo acompanhamento de amas, foi possível selecionar cerca de 25 amas (ativas empregadas) interessadas no tema do autismo. O grupo de formação era homogéneo e fortemente motivado e envolvido. Os resultados de aprendizagem alcançados foram muito positivos.

Em Portugal, o recrutamento foi feito através da abertura de inscrições tendo sido feita a divulgação da oferta de formação nas redes sociais e por listas de email/escolas. Houve um número significativo de auxiliares de ação educativa a inscreverem-se no curso de formação, assim como outros perfis como pais de crianças com autismo, psicólogos interessados no assunto e professores. Embora os

resultados em termos de aprendizagem tenham sido muito interessantes, as trocas de pares foram mais heterogêneas devido a essa diferença de perfis.

Na Polónia, vários perfis foram recrutados, nomeadamente assistentes em orfanatos, assistentes sociais, formadores e estudantes com vontade de desenvolver a atividade de babysitter, nomeadamente com crianças autistas.

4.2 - Os perfis e principais características dos/as formandos/as

Como foi referido anteriormente, em França a **quase a totalidade do grupo detinha experiência relevante como ama** (Anexo I, Gráficos 1 e 2), bem como uma **qualificação na área do acompanhamento e cuidado de crianças** (Gráficos 3 e 4). Os/as formandos/as detinham pouca experiência prévia com autismo e nunca tinham tido formação sobre autismo (Gráficos 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12 e 13). Eram portanto um grupo adequado ao programa de formação.

Em Portugal e na Polónia a situação era diferente devido à **heterogeneidade de perfis**, que correspondia a uma heterogeneidade de aprendizagens e experiências anteriores sobre o autismo. Em Portugal, havia formandos/as com muito conhecimento e experiência e outros com pouco conhecimento e experiência com autismo (Gráficos 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14 e 15). Na Polónia apenas alguns tinham conhecimento ou experiência anterior com crianças autistas. Esta heterogeneidade teve influência na formação, mas não afetou os resultados das aprendizagens.

4.3 - Dados sobre o envolvimento de formandos/as na formação

No final da formação, 16 formandos/as concluíram a formação na Polónia, 16 em França e 21 em Portugal.

Apesar do contexto inesperado devido à pandemia COVID 19, registou-se pouco absentismo na França e na Polónia, com apenas um abandono (ver Anexo 16). O fato dos/as formandos/as terem sido selecionados, em vez de se inscreverem livremente, pode ser a explicação para um envolvimento mais forte na formação.

A situação em Portugal foi diferente porque o número de formandos/as recrutados era mais elevado e o **risco de abandono** da formação era alto logo desde o início. Com efeito, dos 40 formandos/as inscritos nos cursos apenas 21 concluíram a formação (a primeira edição teve 8 desistências e a segunda 9, ver Anexo 17). O absentismo também pode ser explicado porque o curso decorreria num formato de e-learning, dependendo mais da auto-motivação dos/as formandos/as a sua participação no curso. Isso pode ser confirmado pelo fato de que a maioria das

desistências ocorreu logo na fase inicial do processo formativo (ver ANEXO 19, sobre as interações dos inscritos/selecionados na plataforma de e-learning). No entanto, a maioria dos/as formandos que completaram a primeira semana de formação (65%) acabaram envolvidos no curso e frequentaram todas as sessões e e-learning com grande motivação, situação que também aconteceu em todos os países (ver Anexo 6 a 15 com resultados do questionário de satisfação com a formação).

4.4 - Adaptação da formação durante a crise da COVID 19

A **pandemia COVID 19** tornou-se mais visível na Europa em março de 2020, precisamente a altura para que estavam planeados os cursos de formação piloto.

O arranque da primeira edição estava prevista para França, a 14 de março de 2020, a segunda para Portugal a 21 de março e a terceira na Polónia, em abril. No final de março, face à impossibilidade de se realizar a formação presencial, os parceiros portugueses optaram por iniciar a adaptação dos materiais para o formato 100% de e-learning, isto para a eventualidade de se prolongar a impossibilidade de se realizar formação face a face. Todos os parceiros concordaram com esta opção e todos decidiram aguardar os primeiros tempos de evolução da pandemia para tomarem decisões sobre o formato de realização da formação.

Em Portugal, foram efetuados os seguintes ajustes que foram aplicados à primeira e segunda edições dos cursos (junho-julho de 2020 e setembro de 2020):

- Os módulos foram divididos em micro-blocos de conteúdos;
- Cada micro-bloco foi apresentado em vídeo-aulas de curta duração (3 a 4 minutos);
- Cada vídeo-aula foi associada a uma atividade pedagógica (a ser realizada de forma assíncrona) e que induzia a participações no Fórum existente na plataforma Moodle;
- No final de cada módulo, era realizada uma videoconferência síncrona com todos os/as formandos, para debates sobre os conteúdos tratados nas vídeo-aulas e atividades;
- Antes da conclusão de cada módulo os/as formandos/as realizavam o teste de avaliação somativa e preenchiam os questionários de satisfação com a formação.

Em França, as sessões de videoconferência tiveram um papel mais relevante, uma vez que os/as formandos/as não estavam familiarizados com o ensino à distância. Foi prestado apoio técnico aos/as formandos/as que necessitaram, nomeadamente na realização das atividades disponibilizadas no Moodle. Os questionários de satisfação também foram preenchidos na plataforma Moodle. A formação foi implementada em França entre o final de junho e o final de julho de 2020.

Na Polónia, a formação foi planeada para ser realizada em regime presencial, em setembro de 2020, mas a evolução da situação exigiu a passagem para o formato à distância, tendo sido realizadas sessões de vídeo-conferência que substituíram a formação presencial.

4.5 - A avaliação da aprendizagem dos/as formandos/as

A avaliação das aprendizagens foi realizada através de 5 testes sumativos. Cada questão tinha quatro respostas possíveis com apenas uma opção correta.

Os instrumentos de avaliação mostraram ser adequados. No entanto, houve algumas dúvidas levantadas pelos participantes no curso realizado em França, nomeadamente quanto à semelhança entre algumas respostas ou dificuldade de compreensão da justificação para a resposta correta. Esse *feedback* resultou em melhorias nas ferramentas de avaliação (versão francesa).

Os/as formandos/as que obtiveram pontuações positivas, **obtiveram a certificação** com a formação (ver Anexos 16 e 17). Todos concluíram o curso com aproveitamento, como classificações que representam as diferenças individuais na aquisição das aprendizagens ou no envolvimento na formação.

Os resultados da avaliação das aprendizagens mostram alguma correlação entre os resultados da avaliação somativa (Anexos 16 e 17) e o grau de participação em atividades assíncronas (Anexos 18 e 19). Esta correlação também foi confirmada pelos/as formadores/as no que diz respeito aos resultados e à participação em sessões síncronas (ou presencial, no caso polaco).

5 - A relevância das Ações de Formação experimentais

Neste capítulo é analisada a **avaliação diagnóstica**, os **questionários pré e pós formação** e a satisfação global com o curso de formação e inclui uma avaliação geral do curso.

5.1 - Análise da avaliação diagnóstica e o pré e pós questionário

O grau de utilização dos instrumentos de avaliação no decorrer das edições piloto foi o **aspecto menos positivo**. Com efeito, **devido a diversos problemas técnicos com a parametrização da plataforma de e-learning e à falta de competências informáticas de alguns/mas formandos/as**, não foi possível recolher todos os dados planeados. Por esse motivo, apenas se tem uma visão parcial do que eram as percepções dos/as formandos/as antes e depois da formação (por não ter sido possível administrar o pré-teste/pós-teste em todos os contextos

nacionais. Esta situação pode ser explicada pelo **contexto difícil**, que obrigou os parceiros a priorizarem a avaliação somativa, o apoio aos/às formandos/as na realização da formação através do *tele-learning*.

No entanto, é possível verificar a existência de alguns dados relativos à administração dos instrumentos de avaliação diagnóstica e do pré e pós-questionário (ver anexos 3 a 5). Da aplicação do pré e pós-questionário é possível verificar uma tendência positiva no que se refere à auto-percepção que os/as formandos/as tiveram de aumento de conhecimentos e competências após o curso de formação.

5.2 - Análise dos questionários de satisfação com a formação

PORTUGAL:

O resultado da satisfação com a formação foi muito positivo, com 81,2% dos formandos a responder “satisfeito” ou “muito satisfeito” nos 5 módulos. Registaram-se ainda alguns *feedback* positivos no campo previsto para manifestarem opiniões abertas (ver Anexos 11 a 15).

Em termos de evolução da satisfação, no módulo 1 foi de 80%, no módulo 2 diminuiu para 63% e voltou a valores em torno de 80% nos módulos 3 e 4 (82% e 81%), atingindo o último módulo com um resultado de 100%. A classificação mais alta foi a questão 6 do Módulo 5, com 100% de formandos “satisfeitos” ou “muito satisfeitos” (ver questão 6 no Anexo 15).

FRANÇA:

A média dos formandos que se consideram “satisfeitos” ou “muito satisfeitos” é de 58,4% para todo o curso de formação. É de salientar a evolução de módulo para módulo: apenas 16% satisfeitos com o módulo 1; um grande aumento durante o módulo 2 (para 54%), e a tendência continuou no módulo 3 (64%), módulo 4 (73%) e módulo 5 (85%) (ver Anexos 6 a 10).

POLÓNIA:

Os dados tratados pelo consórcio da Polónia mostraram que 90% dos participantes no curso de formação consideraram estar “satisfeito” ou “muito satisfeito” na visão geral da formação. O quinto módulo foi classificado como o pior em termos de duração situação que pode ser explicada pelos vários problemas técnicos e à falta de competências em TI de alguns participantes, uma vez que este módulo foi transferido para *tele-learning*.

6 - Implementação dos normativos europeus à formação

Conforme estava previsto na candidatura do projeto ChildIN, foram aplicados a este projeto os normativos mais relevantes da UE, mais concretamente, o Quadro de Competências (Produto Intelectual O1) definia o nível **EQF** de forma a enquadrar o programa de formação nestes normativos.

No que diz respeito ao normativo **ECVET** acabou por não ser aplicado neste curso de formação face às recentes orientações da Comissão Europeia (COM (2020) 275 final), mais concretamente porque se afirma que “o conceito de pontos ECVET não foi aplicado na UE e este normativo não contribuiu para o desenvolvimento de um sistema europeu de créditos”. Nessa orientação a Comissão Europeia propõe descontinuar esse normativo “devido à muito baixa aceitação e fracas evidências de valor acrescentado ao sistema”.

Por fim, de acordo com os princípios do **EQAVET** e apesar dos ajustes necessários devido à crise da COVID 19, foram estabelecidos indicadores e mecanismos de de qualidade no projeto ChildIN, nomeadamente os seguintes:

- **Planeamento:** foram definidos objetivos claros, relevantes e mensuráveis no que diz respeito à implementação do curso de formação. Foi estabelecido um mínimo de 15 cuidadores por país e o número total de 35 horas de formação.
- **Implementação:** para garantir o cumprimento das metas definidas na fase de planeamento, foi recrutado um maior número de cuidadores, assim como foram previamente identificadas as equipas que executaram a formação, o que, inclusivamente, facilitou a adaptação ao ensino a distância devido à pandemia da COVID 19 .
- **Avaliação:** para efeitos de acompanhamento e avaliação foram realizados pré e pós testes de percepções dos/as formandos, bem como a avaliação das aprendizagens tendo-se obtido dados sobre a relevância dos Materiais de Aprendizagem e do curso de formação.
- **Certificação da formação:** Foi elaborado um modelo de certificado de formação utilizado por todos os parceiros o que é uma prova tangível do do enquadramento do curso de formação neste projeto ChildIN, que no fundo representa uma marca de qualidade na formação de cuidadores de crianças com autismo.

7 - Conclusões

De seguida destacam-se algumas das principais **conclusões** retiradas da implementação do cursos de formação concebido e implementado no projeto ChildIN:

1. Qualidade técnica dos Materiais de Aprendizagem adequados e representam uma **boa base de trabalho para os/as formadores/as**;
2. A estrutura do *Kit* dos Materiais de Aprendizagem e o amplo leque de ferramentas (apresentações multimédia, atividades pedagógicas e instrumentos de avaliação) estão **adaptadas às necessidades de aprendizagem** em causa;
3. O *Kit* dos Materiais de Aprendizagem mostrou ser facilmente **adaptável ao formato de e-learning**;
4. O perfil de formadores e a **formação de formadores foi adequado**, uma vez que permitiu discussões teóricas e a convergência técnica que garantiu a coerência global da formação;
5. A alteração decorrente da pandemia **COVID 19 fez com que não se realizassem sessões presenciais**, o que dificultou a troca e aprendizagem entre pares, bem como as interações entre participantes, principalmente em contextos informais (intervalos, discussões anteriores ou posteriores à sessão, etc.);
6. Os **problemas técnicos** e a falta de competências informáticas de alguns participantes exigiram suporte extra e causaram alguma falta de dados;
7. A realização da formação e o *feedback* dos formandos e formadores envolvidos permitiram **melhorar a versão final** do *Kit* de Materiais de Aprendizagem.

Bibliografia

Correia, J. A. (1989). Inovação Pedagógica e Formação de Professores. Porto: Ed. ASA.

Cruz, A. (2014). Pedagogia do E-Learning: um ambiente de aprendizagem on line para professores e formadores. Repositório do Mestrado em Tecnologias da Informação e da Comunicação Especialização em Comunicação Multimédia. Instituto Piaget.

European Commission (2020). Proposal for a COUNCIL RECOMMENDATION on vocational education and training (VET) for sustainable competitiveness, social fairness and resilience, COM (2020) 275 final.

EQAVET, <https://www.eqavet.eu/EU-Quality-Assurance/For-VET-System>.

Passey D. (2012). Tele-Learning. In: Seel N.M. (eds) Encyclopedia of the Sciences of Learning. Springer, Boston, MA.

Tomás, M. Org. (2001). Terminologia de Formação Profissional. DIRECÇÃO-GERAL DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL, Lisboa.

Websites:

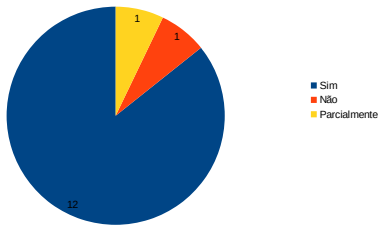
<https://juandomingofarnos.wordpress.com/>

ANEXOS

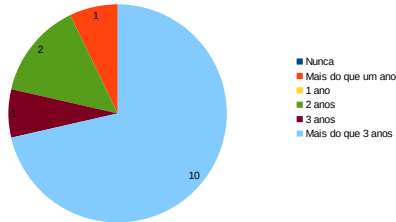
- ANEXO 1 - GRÁFICOS da Avaliação Diagnóstica em França
- ANEXO 2 - GRÁFICOS da Avaliação Diagnóstica em Portugal
- ANEXO 3 - Dados da Avaliação Diagnóstica em Polónia
- ANEXO 4 - Dados do pré-questionário administrado em França
- ANEXO 5 - Comparação entre o pré e o pós-questionário administrados em Portugal
- ANEXO 6 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 1 em França
- ANEXO 7 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 2 em França
- ANEXO 8 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 3 em França
- ANEXO 9 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 4 em França
- ANEXO 10 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 5 em França
- ANEXO 11 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 1 em Portugal
- ANEXO 12 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 2 em Portugal
- ANEXO 13 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 3 em Portugal
- ANEXO 14 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 4 em Portugal
- ANEXO 15 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 5 em Portugal
- ANEXO 16 - Resultados da avaliação das aprendizagens em França
- ANEXO 17 - Resultados da avaliação das aprendizagens em Portugal
- ANEXO 18 - Dados relativos à participação online em França
- ANEXO 19 - Dados relativos à participação online em Portugal

ANEXO 1 - GRÁFICOS da Avaliação Diagnóstica em França

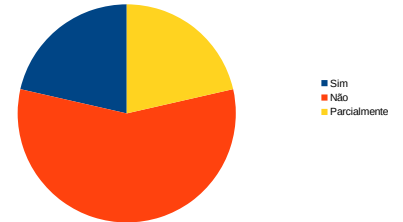
1. Experiência como ama - FRANÇA



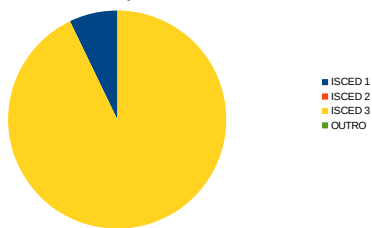
2. Anos de experiência como ana - FRANÇA



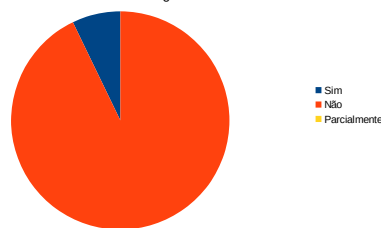
3. Experiência pedagógica - FRANÇA



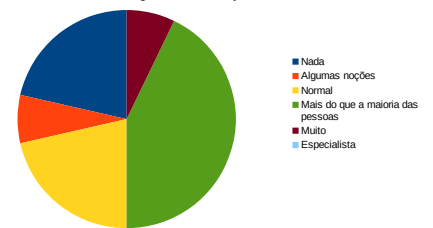
4. ISCED Qualification Level



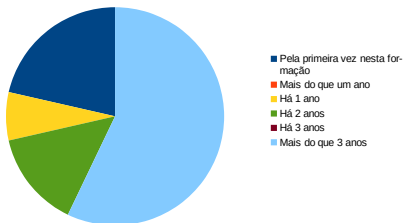
5. Formal training about autism



6. Knowledge about the subject of autism



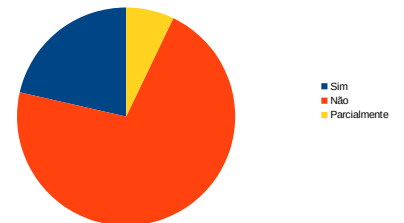
7. Duração do interesse sobre o tema



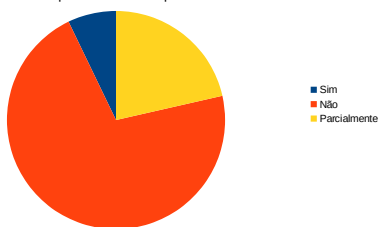
8. Conhecimentos sobre autismo



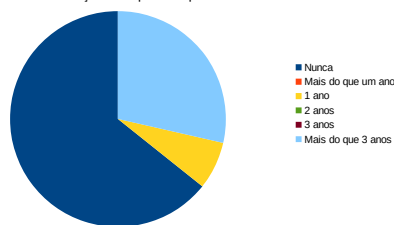
9. Qualificação sobre autismo



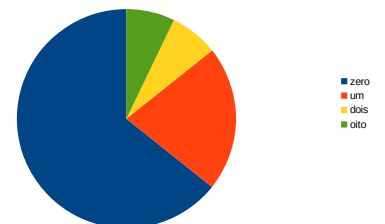
10. Experiência a cuidar pessoas com autismo



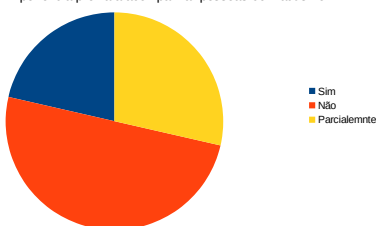
11. Duração do suporte de pessoas com autismo



12. Número de pessoas com autismo que acompanhou

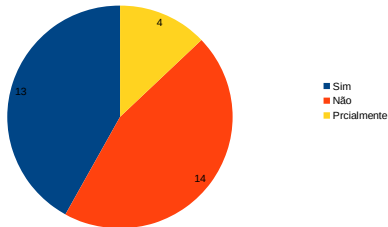


11. Experiência prévia a acompanhar pessoas com autismo

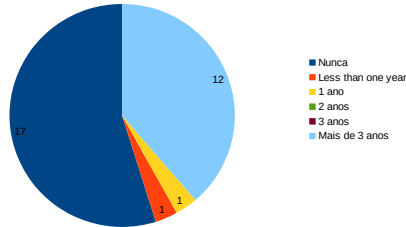


ANEXO 2 - GRÁFICOS da Avaliação Diagnóstica em Portugal

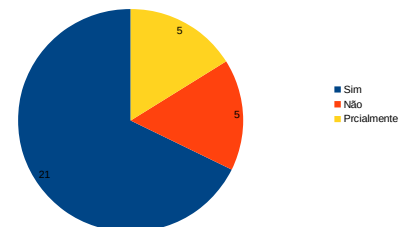
1. Experiência como ama ou assistente de educação - PORTUGAL



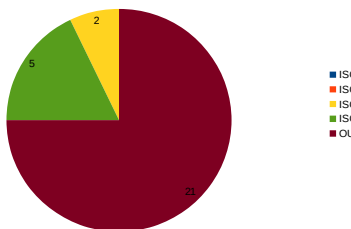
2. Anos de experiência como ama ou assistente de educação - PORTUGAL



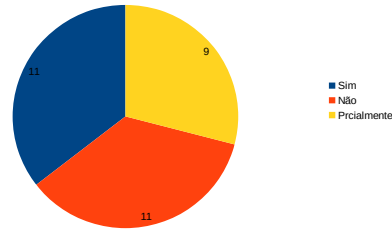
3. Qualificação na área pedagógica - PORTUGAL



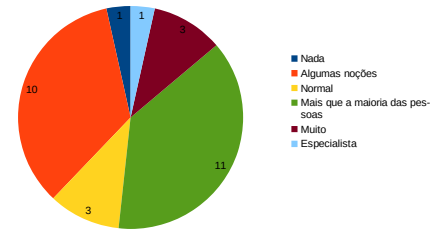
4. Nível de Qualificação ISCED - PORTUGAL



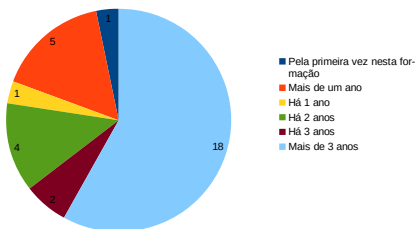
5. Formação na área do autismo - PORTUGAL



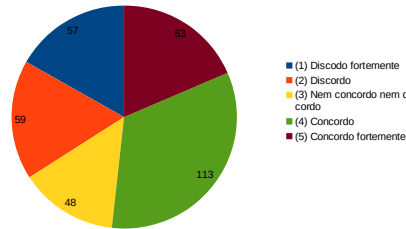
6. Conhecimentos sobre o tema do autismo - PORTUGAL



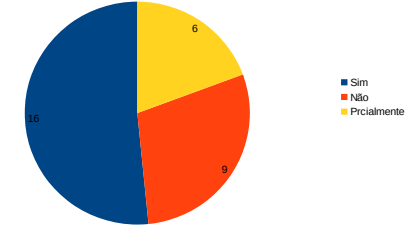
7. Duração do interesse sobre o autismo - PORTUGAL



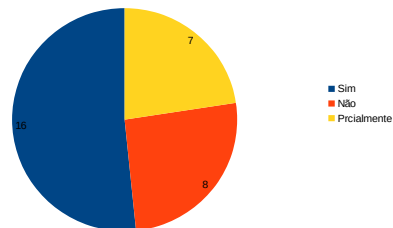
8. Conhecimentos sobre autismo - PORTUGAL



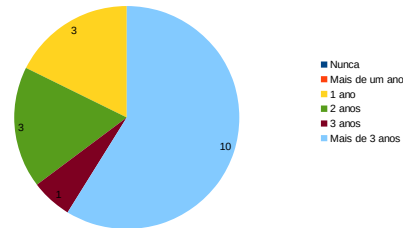
9. Qualificação na área do autismo - PORTUGAL



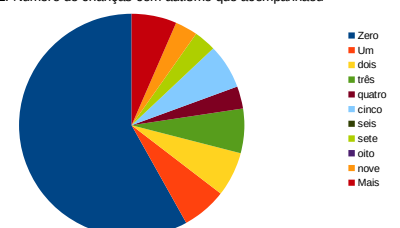
10. Experiência no cuidado de crianças com autismo - PORTUGAL



11. Duração do cuidado de crianças com autismo - PORTUGAL



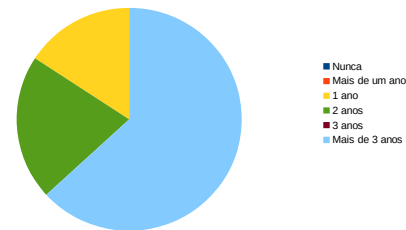
12. Número de crianças com autismo que acompanhou



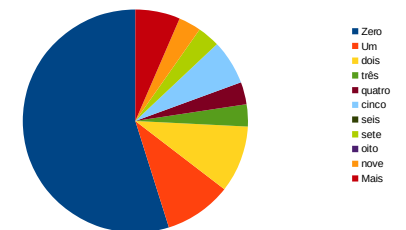
13. Experiência a cuidar pessoas com autismo - PORTUGAL



14. Duração do cuidado de pessoas com autismo - PORTUGAL



15. Número de pessoas com autismo que acompanhou



ANEXO 3 - Dados da Avaliação Diagnóstica em Polónia

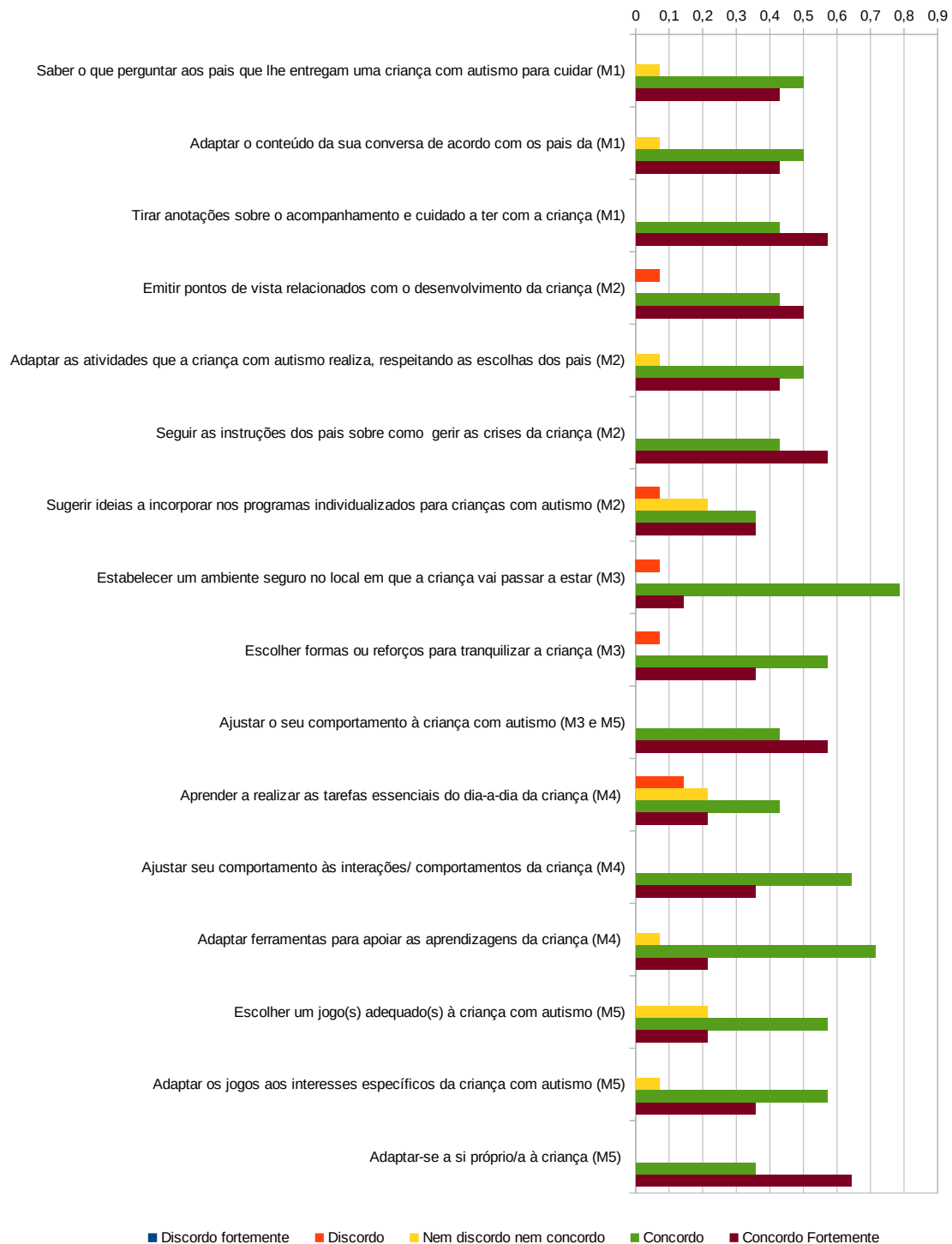
- De todos os participantes, 6 trabalham em creches, mas apenas 3 tinham experiência em cuidar crianças com autismo. Nenhum dos participantes tinha formação especializada relacionada com autismo.

- Os participantes tinham vários perfis:

- . trabalhadores de orfanato - 3 pessoas
- . assistentes sociais - 3 pessoas
- . estudantes que querem trabalhar como *babysitter* de crianças autistas - 2 pessoas
- . outros - 8 pessoas

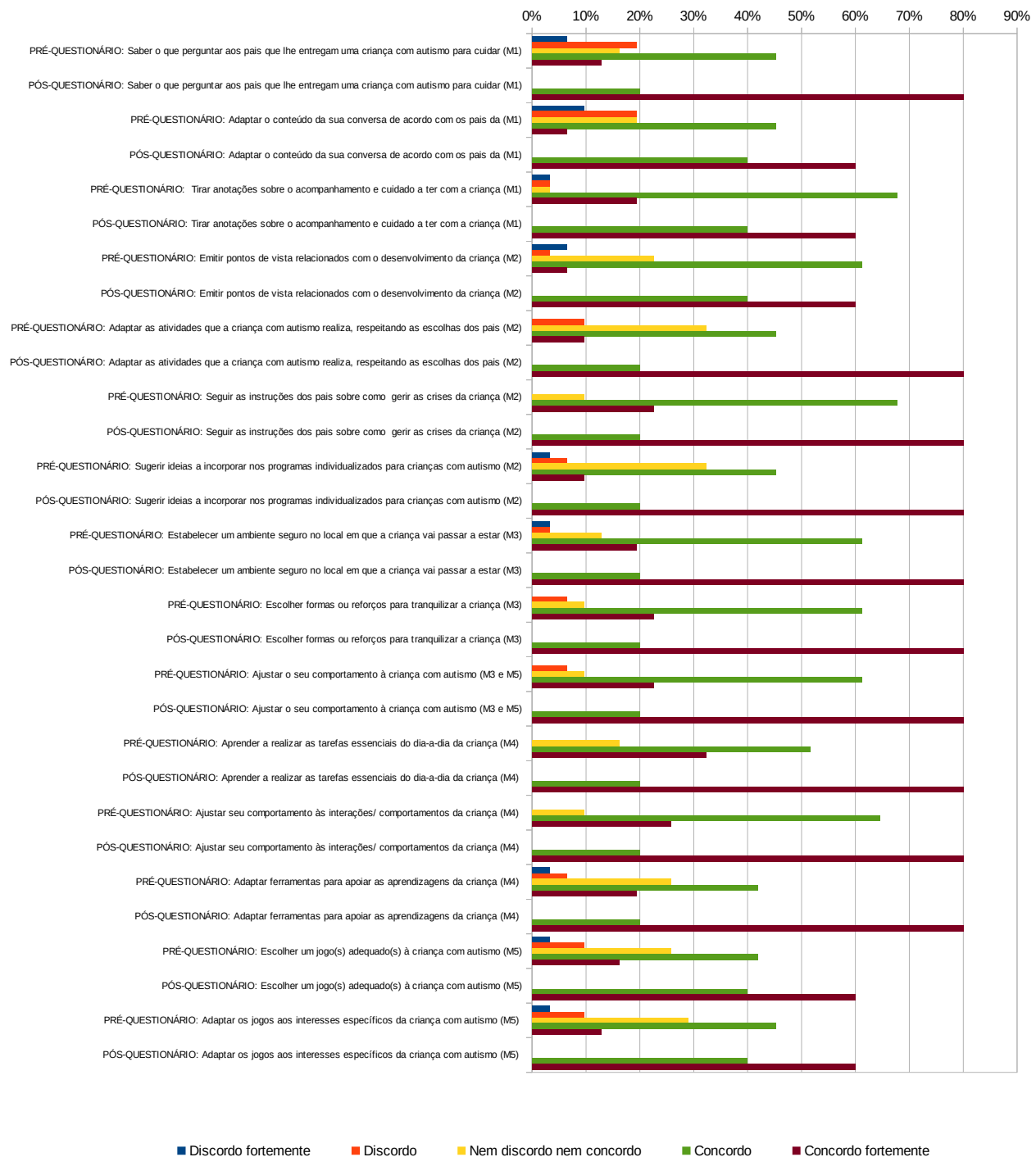
ANEXO 4 – Dados do pré-questionário administrado em França

Pré-questionário - FRANCE



ANEXO 5 - Comparação entre o pré e o pós-questionário administrados em Portugal

Compração entre o pré-questionário e o pós-questionário - PORTUGAL



ANEXO 6 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 1 em França

MODULO 1 – FRANÇA (18 respostas)					
1. A formação correspondeu aos objetivos previstos para este módulo?	Sim 100%	Não 0%	Parcialmente 0%		
2. Acha que o tempo para a formação foi suficiente?	Sim 50%	Não 11%	Parcialmente 11%	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões 28%
3. Acha que o tempo para cada parte da formação foi suficiente?	Sim 61%	Não 17%	Parcialmente 0%	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões 22%
4. Acha que o tempo dedicado à primeira parte foi suficiente?	Sim 78%	Não 6%	Parcialmente 17%		
5. Acha que o tempo dedicado à segunda parte foi suficiente?	Sim 72%	Não 0%	Parcialmente 28%		
6. Acha que o tempo dedicado à terceira parte foi suficiente?	Sim 72%	Não 6%	Parcialmente 22%		
7. Acha que os conteúdos foram explicados de forma clara?	Sim 89%	Não 0%	Parcialmente 0%	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões 11%
8. Acha que o conteúdo da primeira parte foi explicado com clareza?	Sim 94%	Não 0%	Parcialmente 6%		
9. Acha que o conteúdo da segunda parte foi explicado com clareza?	Sim 94%	Não 0%	Parcialmente 6%		
10. Acha que o conteúdo da terceira parte foi explicado com clareza?	Sim 89%	Não 0%	Parcialmente 11%		
11. Acha que as atividades foram relevantes?	Sim 78%	Não 6%	Parcialmente 6%	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões 11%
12. Acha que o conteúdo da primeira parte foi explicado com clareza?	Sim 94%	Não 0%	Parcialmente 6%		
13. Acha que o conteúdo da segunda parte foi explicado com clareza?	Sim 94%	Não 0%	Parcialmente 6%		
14. Acha que o conteúdo da terceira parte foi explicado com clareza?	Sim 94%	Não 0%	Parcialmente 6%		
15. A atividade nº 1 foi relevante?	Sim 83%	Não 0%	Parcialmente 17%		
16. A atividade nº 2 foi relevante?	Sim 89%	Não 0%	Parcialmente 11%		
17. A atividade nº 3 foi relevante?	Sim 89%	Não 0%	Parcialmente 11%		
18. A atividade nº 4 foi relevante?	Sim 89%	Não 0%	Parcialmente 11%		
19. A atividade nº 5 foi relevante?	Sim 89%	Não 0%	Parcialmente 11%		
20. Tendo em consideração a sua impressão geral sobre a formação, você ...	Muito satisfeito 17%	Satisfeito 56%	Nem satisfeito nem insatisfeito 6%	Insatisfeito 0%	Muito insatisfeito 22%
21. Gostaria de sugerir alguma mudança para os próximos módulos? Por favor, preencha as suas sugestões ...	<p>não</p> <p>Eu gostaria de mais explicações e exemplos sobre os diferentes métodos de ensino. Pode estar em vídeo</p> <p>Tirando a primeira sessão caprichosa, gostei deste treinamento em vídeo mas apesar de tudo a presença dos colegas não é a mesma no virtual.</p> <p>Não tenho feedback dos exercícios enviados</p> <p>Talvez estudo de caso, depoimentos.</p> <p>Procurei na internet e contatei profissionais e associações para informações mais concretas</p>				

ANEXO 7 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 2 em França

MODULO 2 – FRANÇA (11 respostas)						
1. A formação correspondeu aos objetivos previstos para este módulo?	Sim	Não	Parcialmente			
	100%	0%	0%			
2. Acha que o tempo para a formação foi suficiente?	Sim	Não	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões		
	55%	9%	27%	9%		
3. Acha que o tempo para cada parte da formação foi suficiente?	Sim	Não	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões		
	40%	10%	20%	30%		
4. Acha que o tempo dedicado à primeira parte foi suficiente?	Sim	Não	Parcialmente			
	73%	0%	27%			
5. Acha que o tempo dedicado à segunda parte foi suficiente?	Sim	Não	Parcialmente			
	73%	0%	27%			
6. Acha que o tempo dedicado à terceira parte foi suficiente?	Sim	Não	Parcialmente			
	82%	0%	18%			
7. Acha que os conteúdos foram explicados de forma clara?	Sim	Não	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões		
	55%	18%	27%	0%		
8. Acha que o conteúdo da primeira parte foi explicado com clareza?	Sim	Não	Parcialmente			
	64%	0%	36%			
9. Acha que o conteúdo da segunda parte foi explicado com clareza?	Sim	Não	Parcialmente			
	73%	0%	27%			
10. Acha que o conteúdo da terceira parte foi explicado com clareza?	Sim	Não	Parcialmente			
	82%	0%	18%			
11. Acha que as atividades foram relevantes?	Sim	Não	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões		
	55%	18%	18%	9%		
12. Acha que o conteúdo da primeira parte foi explicado com clareza?	Sim	Não	Parcialmente			
	82%	0%	18%			
13. Acha que o conteúdo da segunda parte foi explicado com clareza?	Sim	Não	Parcialmente			
	82%	0%	18%			
14. Acha que o conteúdo da terceira parte foi explicado com clareza?	Sim	Não	Parcialmente			
	82%	0%	18%			
15. A atividade nº 1 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente			
	73%	0%	27%			
16. A atividade nº 2 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente			
	64%	0%	36%			
17. A atividade nº 3 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente			
	64%	0%	36%			
18. A atividade nº 4 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente			
	64%	0%	36%			
19. A atividade nº 5 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente			
	73%	0%	27%			
20. A atividade nº 6 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente			
	73%	0%	27%			
21. A atividade nº 7 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente			
	64%	0%	36%			
22. A atividade nº 8 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente			
	64%	0%	36%			
23. A atividade nº 9 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente			
	73%	0%	27%			
24. Tendo em consideração a sua impressão geral sobre a formação, você ...	Muito satisfeito	Satisfeito	Não insatisfeito	Não satisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito
	18%	36%	0%	0%	0%	36%
25. Gostaria de sugerir alguma mudança para os próximos módulos? Por favor, preencha as suas sugestões ...	<p>dada a situação atual, o módulo é ótimo, mas não vamos a fundo</p> <p>NÃO CONCORDE COM A RESPOSTA DA AVALIAÇÃO RELACIONADA AO MCHAT.</p> <p>VÁRIAS RESPOSTAS FORAM POSSÍVEIS.</p> <p>Sem retorno de exercícios transmitidos</p> <p>parece-me que a descrição do autismo é um pouco global e para algumas pessoas novas no assunto, pessoas autistas são simplesmente uma pessoa que não consegue se comunicar ou mesmo trocar com seus pares, não falamos muito sobre TEA do tipo 1 ou pessoas com autismo conseguem compensar enormemente até mesmo algumas crianças, o que às vezes torna as crises ainda mais difíceis de entender e de repente dizem a si mesmas que talvez seja apenas um problema de timidez, educação etc.</p>					

ANEXO 8 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 3 em França

MODULO 3 – FRANÇA (14 respostas)						
1. A formação correspondeu aos objetivos previstos para este módulo?	Sim 93%	Não 0%	Parcialmente 7%			
2. Acha que o tempo para a formação foi suficiente?	Sim 71%	Não 14%	Parcialmente 14%	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões 0%	
3. Acha que o tempo para cada parte da formação foi suficiente?	Sim 64%	Não 14%	Parcialmente 14%	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões 7%	
4. Acha que o tempo dedicado à primeira parte foi suficiente?	Sim 86%	Não 0%	Parcialmente 14%			
5. Acha que o tempo dedicado à segunda parte foi suficiente?	Sim 79%	Não 0%	Parcialmente 21%			
6. Acha que o tempo dedicado à terceira parte foi suficiente?	Sim 79%	Não 0%	Parcialmente 21%			
7. Acha que os conteúdos foram explicados de forma clara?	Sim 64%	Não 29%	Parcialmente 7%	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões 0%	
8. Acha que o conteúdo da primeira parte foi explicado com clareza?	Sim 93%	Não 0%	Parcialmente 7%			
9. Acha que o conteúdo da segunda parte foi explicado com clareza?	Sim 93%	Não 0%	Parcialmente 7%			
10. Acha que o conteúdo da terceira parte foi explicado com clareza?	Sim 93%	Não 0%	Parcialmente 7%			
11. Acha que as atividades foram relevantes?	Sim 64%	Não 21%	Parcialmente 7%	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões 7%	
12. Acha que o conteúdo da primeira parte foi explicado com clareza?	Sim 86%	Não 0%	Parcialmente 14%			
13. Acha que o conteúdo da segunda parte foi explicado com clareza?	Sim 86%	Não 0%	Parcialmente 14%			
14. Acha que o conteúdo da terceira parte foi explicado com clareza?	Sim 86%	Não 0%	Parcialmente 14%			
15. A atividade nº 1 foi relevante?	Sim 86%	Não 0%	Parcialmente 14%			
16. A atividade nº 2 foi relevante?	Sim 86%	Não 0%	Parcialmente 14%			
17. A atividade nº 3 foi relevante?	Sim 86%	Não 0%	Parcialmente 14%			
18. A atividade nº 4 foi relevante?	Sim 79%	Não 7%	Parcialmente 14%			
19. A atividade nº 5 foi relevante?	Sim 86%	Não 0%	Parcialmente 14%			
20. A atividade nº 6 foi relevante?	Sim 86%	Não 0%	Parcialmente 14%			
21. A atividade nº 7 foi relevante?	Sim 86%	Não 0%	Parcialmente 14%			
22. Tendo em consideração a sua impressão geral sobre a formação, você ...	Muito satisfeito 14%	Satisfeito 50%	Não insatisfeito 0%	Não satisfeito 0%	Insatisfeito 0%	Muito insatisfeito 29%
23. Gostaria de sugerir alguma mudança para os próximos módulos? Por favor, preencha as suas sugestões ...	<p>Gostaria de ter acesso permanente aos vídeos e documentos do ChildIN / moodle
 para preencher as horas de formação que faltam e tirar o máximo partido dos vídeos quando estou em situação profissional / acolhendo uma criança com ASD</p> <p>questões 11 e 15 idênticas ...</p> <p>Não</p>					

ANEXO 9 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 4 em França

MODULO 4 – FRANÇA (15 respostas)						
1. A formação correspondeu aos objetivos previstos para este módulo?	Sim	Não	Parcialmente			
	93%	0%	7%			
2. Acha que o tempo para a formação foi suficiente?	Sim	Não	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões		
	53%	20%	20%	7%		
3. Acha que o tempo para cada parte da formação foi suficiente?	Sim	Não	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões		
	60%	20%	13%	7%		
4. Acha que o tempo dedicado à primeira parte foi suficiente?	Sim	Não	Parcialmente			
	87%	0%	13%			
5. Acha que o tempo dedicado à segunda parte foi suficiente?	Sim	Não	Parcialmente			
	80%	0%	20%			
6. Acha que o tempo dedicado à terceira parte foi suficiente?	Sim	Não	Parcialmente			
	80%	0%	20%			
7. Acha que os conteúdos foram explicados de forma clara?	Sim	Não	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões		
	80%	13%	7%	0%		
8. Acha que o conteúdo da primeira parte foi explicado com clareza?	Sim	Não	Parcialmente			
	87%	0%	13%			
9. Acha que o conteúdo da segunda parte foi explicado com clareza?	Sim	Não	Parcialmente			
	87%	0%	13%			
10. Acha que o conteúdo da terceira parte foi explicado com clareza?	Sim	Não	Parcialmente			
	87%	0%	13%			
11. Acha que as atividades foram relevantes?	Sim	Não	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões		
	80%	0%	13%	7%		
12. Acha que o conteúdo da primeira parte foi explicado com clareza?	Sim	Não	Parcialmente			
	87%	0%	13%			
13. Acha que o conteúdo da segunda parte foi explicado com clareza?	Sim	Não	Parcialmente			
	87%	0%	13%			
14. Acha que o conteúdo da terceira parte foi explicado com clareza?	Sim	Não	Parcialmente			
	87%	0%	13%			
15. A atividade nº 1 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente			
	80%	0%	20%			
16. A atividade nº 2 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente			
	80%	0%	20%			
17. A atividade nº 3 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente			
	80%	0%	20%			
18. A atividade nº 4 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente			
	73%	7%	20%			
19. A atividade nº 5 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente			
	80%	0%	20%			
20. A atividade nº 6 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente			
	80%	0%	20%			
21. A atividade nº 7 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente			
	80%	0%	20%			
22. A atividade nº 8 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente			
	79%	0%	21%			
23. Tendo em consideração a sua impressão geral sobre a formação, você ...	Muito satisfeito	Satisfeito	Não insatisfeito	Não satisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito
	13%	60%	0%	0%	0%	20%
24. Gostaria de sugerir alguma mudança para os próximos módulos? Por favor, preencha as suas sugestões ...	uma pena que não tivemos tempo e desenvolvimento suficiente para cada caso					

ANEXO 10 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 5 em França

MODULO 5 – FRANÇA (14 respostas)						
1. A formação correspondeu aos objetivos previstos para este módulo?	Sim 86%	Não 0%	Parcialmente 14%			
2. Acha que o tempo para a formação foi suficiente?	Sim 43%	Não 21%	Parcialmente 29%	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões 7%	
3. Acha que o tempo para cada parte da formação foi suficiente?	Sim 43%	Não 21%	Parcialmente 21%	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões 14%	
4. Acha que o tempo dedicado à primeira parte foi suficiente?	Sim 79%	Não 0%	Parcialmente 21%			
5. Acha que o tempo dedicado à segunda parte foi suficiente?	Sim 64%	Não 0%	Parcialmente 36%			
6. Acha que o tempo dedicado à terceira parte foi suficiente?	Sim 57%	Não 7%	Parcialmente 36%			
7. Acha que os conteúdos foram explicados de forma clara?	Sim 64%	Não 21%	Parcialmente 14%	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões 0%	
8. Acha que o conteúdo da primeira parte foi explicado com clareza?	Sim 86%	Não 0%	Parcialmente 14%			
9. Acha que o conteúdo da segunda parte foi explicado com clareza?	Sim 86%	Não 0%	Parcialmente 14%			
10. Acha que o conteúdo da terceira parte foi explicado com clareza?	Sim 71%	Não 7%	Parcialmente 21%			
11. Acha que as atividades foram relevantes?	Sim 50%	Não 29%	Parcialmente 14%	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões 7%	
12. Acha que o conteúdo da primeira parte foi explicado com clareza?	Sim 86%	Não 0%	Parcialmente 14%			
13. Acha que o conteúdo da segunda parte foi explicado com clareza?	Sim 86%	Não 0%	Parcialmente 14%			
14. Acha que o conteúdo da terceira parte foi explicado com clareza?	Sim 79%	Não 0%	Parcialmente 21%			
15. A atividade nº 1 foi relevante?	Sim 79%	Não 0%	Parcialmente 21%			
16. A atividade nº 2 foi relevante?	Sim 71%	Não 0%	Parcialmente 29%			
17. A atividade nº 3 foi relevante?	Sim 79%	Não 0%	Parcialmente 21%			
18. A atividade nº 4 foi relevante?	Sim 71%	Não 7%	Parcialmente 21%			
19. A atividade nº 5 foi relevante?	Sim 79%	Não 0%	Parcialmente 21%			
20. A atividade nº 6 foi relevante?	Sim 79%	Não 0%	Parcialmente 21%			
21. A atividade nº 7 foi relevante?	Sim 71%	Não 7%	Parcialmente 21%			
22. A atividade nº 8 foi relevante?	Sim 71%	Não 0%	Parcialmente 29%			
23. A atividade nº 9 foi relevante?	Sim 71%	Não 0%	Parcialmente 29%			
24. A atividade nº 10 foi relevante?	Sim 71%	Não 0%	Parcialmente 29%			
25. Tendo em consideração a sua impressão geral sobre a formação, você ...	Muito satisfeito 14%	Satisfeito 71%	Não insatisfeito 0%	Não satisfeito 0%	Insatisfeito 0%	Muito insatisfeito 7%
26. Gostaria de sugerir alguma mudança para os próximos módulos? Por favor, preencha as suas sugestões ...	<p>seria melhor poder realizar este treinamento presencial para interagir com o treinador e poder fazer perguntas com mais facilidade e acompanhar os exercícios. De minha parte, não tenho feedback no momento dos exercícios enviados ... teria sido útil ter exemplos específicos para as histórias sociais. Para a escala de aplicação LOUVAIN, não temos realmente nenhuma informação a menos que compreemos um livro sobre este assunto. ... Não estou totalmente satisfeito, o contexto complicou o bom andamento deste treinamento.</p> <p>j, teria preferido ter um interlocutor e ter mais tempo para desenvolver determinadas situações sobre o autismo</p> <p>Casos mais práticos juntos, trocas.</p> <p>Atenção tradução educação positiva um pouco de luz.</p> <p>última parte 5, complexo pode estar passando mais tempo lá.</p> <p>Perguntas difíceis de responder, muitas podem estar corretas. Imagino que para quem não domina bem a língua francesa deve ser difícil.</p>					

ANEXO 11 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 1 em Portugal

MÓDULO 1 – PORTUGAL (15 respostas)					
1. O módulo correspondeu aos objetivos previstos?	Sim	Não	Parcialmente		
	93%	0%	7%		
2. Acha que o tempo para o módulo (uma semana) foi suficiente?	Sim	Não	Parcialmente		
	80%	0%	20%		
3. Acha que os conteúdos foram expostos e explorados de forma clara neste módulo?	Sim	Não	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões	
	67%	0%	33%	0%	
4. O conteúdo do módulo foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	87%	0%	13%		
5. As atividades do módulo foram relevantes?	Sim	Não	Parcialmente		
	87%	0%	13%		
5.1 A atividade nº 1 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	93%	0%	7%		
5.2 A atividade nº 2 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	87%	0%	13%		
5.3 A atividade nº 3 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	87%	0%	13%		
5.4 A atividade nº 4 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	87%	0%	13%		
5.5 A atividade nº 5 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	73%	7%	20%		
6. Taking into account your general impression of the training, are you ...	Muito satisfeito	Satisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito
	20%	60%	7%	0%	13%
7. Would you like to suggest any changes for the next training modules? Please fill in your suggestions ...	<p>Considero que o módulo 1 foi muito bem lecionado e as questões muito bem respondidas pela Formadora Micaela.</p> <p>Disponibilizarem novo módulo no dia em que finalizam o anterior</p> <p>Durante o módulo 1, algumas videoaulas tinham paragens a meio, tendo de voltar a abrir o vídeo para as poder rever, e algumas vezes não se conseguia abrir os recursos que estavam lá sinalizados .</p> <p>Para já nada a sugerir.</p> <p>Nenhuma sugestão para este módulo</p> <p>Acho que a formação está a correr muito bem. A única coisa que acho que podia ser melhorada é a disponibilização de recursos, que no módulo 1 ocorreu um pouco mais tarde do que o previsto. Assim, alguns formandos solicitaram esses recursos, pois estavam em falta.</p> <p>Não é uma alteração, mas sim um comentário. Acredito que uma formação deste género seria mais eficaz sendo realizada pessoalmente, pois haveria outro tipo de envolvimento e intervenção. Gostaria de ressaltar o entusiasmo da formadora Ana, criando facilmente uma empatia fácil com os formandos.</p> <p>não</p> <p>Explorar melhor a parte mais técnica</p> <p>Gostaria que as perguntas fossem um pouco mais explícitas.</p> <p>Explicar um bocadinho melhor o que é pretendido nas actividades.</p> <p>Não</p> <p>Atualmente não tenho sugestões.</p> <p>Gostaria, se possível, de ter mais algum tempo para fazer as atividades propostas para cada módulo.</p> <p>Tendo em vista que algumas pessoas podem não ter conhecimentos profundos sobre o assunto, vejo a necessidade de incluir materiais que falem mais sobre a entrevista de apresentação da família e da criança, com sugestões de perguntas pertinentes e que são importantes para qualquer profissional que deseje conhecer bem as características da criança, da rotina familiar para a execução das atividades.</p> <p>Por vezes o tempo é apertado para executar as atividades</p>				

ANEXO 12 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 2 em Portugal

MÓDULO 2 – PORTUGAL (16 respostas)					
1. O módulo correspondeu aos objetivos previstos?	Sim	Não	Parcialmente		
	94%	0%	6%		
2. Acha que o tempo para o módulo (uma semana) foi suficiente?	Sim	Não	Parcialmente		
	38%	19%	44%		
3. Acha que os conteúdos foram expostos e explorados de forma clara neste módulo?	Sim	Não	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões	
	56%	0%	44%	0%	
4. O conteúdo do módulo foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	94%	0%	6%		
5. As atividades do módulo foram relevantes?	Sim	Não	Parcialmente		
	94%	0%	6%		
5.1 A atividade nº 1 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	88%	0%	13%		
5.2 A atividade nº 2 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	94%	0%	6%		
5.3 A atividade nº 3 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	94%	0%	6%		
5.4 A atividade nº 4 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	94%	0%	6%		
5.5 A atividade nº 5 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	94%	0%	6%		
5.6 A atividade nº 6 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	94%	0%	6%		
5.7 A atividade nº 7 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	94%	0%	6%		
5.8 A atividade nº 8 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	94%	0%	6%		
5.9 A atividade nº 9 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	94%	0%	6%		
6. Tendo em consideração a sua impressão geral sobre a formação, você ...	Muito satisfeito	Satisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito
	25%	38%	0%	6%	31%
7. Gostaria de sugerir alguma mudança para os próximos módulos? Por favor, preencha as suas sugestões ...	<p>Este módulo foi muito interessante. Menos atividades Não tenho nada a sugerir. as atividades pedidas neste módulo não estavam alinhadas com o que era pedido na respetiva video aula. Mais recursos :-)</p> <p>x</p> <p>Vídeos mais interessantes Reduzir o numero de atividades para um melhor desempenho dos formandos Penso que o material os vídeos poderiam ser mais didáticos, como se fossem aulas efetivamente e não somente um resumo do que iremos ler nos PDFs e nas pesquisas que iremos fazer. As atividades exigem alguma pesquisa fora dos materiais fornecidos por vós. Neste sentido torna-se complicado realizar todas as atividades propostas neste curto espaço de tempo. as video aulas poderias ser mais abrangentes são muito sucintos Considero que o tempo indicado nas actividades não corresponde ao tempo efectivamente necessário para as realizar Apenas mais tempo para a resolução das atividades Não. Mais tempo entre os módulos para conseguir pesquisar mais para as atividades propostas Penso que o tempo para cada módulo deve ser em função do número de atividades para realizar Sugiro mais tempo para assimilar a matéria e responder às atividades.</p>				

ANEXO 13 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 3 em Portugal

MÓDULO 3 – PORTUGAL (16 respostas)					
1. O módulo correspondeu aos objetivos previstos?	Sim	Não	Parcialmente		
	81%	0%	19%		
2. Acha que o tempo para o módulo (uma semana) foi suficiente?	Sim	Não	Parcialmente		
	69%	0%	31%		
3. Acha que os conteúdos foram expostos e explorados de forma clara neste módulo?	Sim	Não	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões	
	56%	0%	38%	6%	
4. O conteúdo do módulo foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	94%	0%	6%		
5. As atividades do módulo foram relevantes?	Sim	Não	Parcialmente		
	94%	0%	6%		
5.1 A atividade nº 1 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	88%	0%	13%		
5.2 A atividade nº 2 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	94%	0%	6%		
5.3 A atividade nº 3 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	94%	0%	6%		
5.4 A atividade nº 4 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	94%	0%	6%		
5.5 A atividade nº 5 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	94%	0%	6%		
5.6 A atividade nº 6 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	94%	0%	6%		
5.7 A atividade nº 7 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	94%	0%	6%		
6. Tendo em consideração a sua impressão geral sobre a formação, você ...	Muito satisfeito	Satisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito
	38%	44%	0%	13%	6%
7. Gostaria de sugerir alguma mudança para os próximos módulos? Por favor, preencha as suas sugestões ...	<p>Não tenho efetivamente nada a sugerir.</p> <p>Este módulo o tempo para as atividades foram a meu ver mais adequados, nos outros foram mais demoradas, e por vezes tornava-se maçador.</p> <p>Nenhuma alteração a sugerir</p> <p>Em relação aos conteúdos apresentados nos módulos, acho que os recursos apresentados foram insuficientes. Mais recursos, e qual a possibilidade de ter acesso aos módulos no domingo em vez de ser na segunda? Esta semana a nível de tempo foi complicado. Obrigado</p> <p>Acho que a formação está a correr bem, pelo que não tenho sugestões de melhoria a fazer de momento.</p> <p>não</p> <p>Material mais interessante</p> <p>Nada a acrescentar</p> <p>Penso que as atividades deveriam ser mais direcionadas à primeira infância, já que o curso está voltado para as amas. Referente ao aprendizado sobre a adaptação dos espaços é pertinente, porém no restante nos perdemos no que refere à idade, quando começamos a focar em contextos e características de crianças mais velhas.</p> <p>Nada a sugerir, formação bastante interessante, conteúdos com muita qualidade</p> <p>Não</p> <p>Acho que a formação esta bem estruturada, as videoconferências ajudam bastante para percebermos as temáticas.</p> <p>Mais tempo para podermos adquirir mais conhecimentos e partilharmos experiências, ideias...</p> <p>Gostaria de ter mais material com mais informações, este módulo exigiu muita pesquisa autónoma</p> <p>Sugiro que permaneça nos próximos módulos, a mesma prolongação do tempo, como no presente módulo. Pois, assim sinto que, tive uma melhor absorção da matéria dada.</p>				

ANEXO 14 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 4 em Portugal

MÓDULO 4 – PORTUGAL (16 respostas)					
1. O módulo correspondeu aos objetivos previstos?	Sim 94%	Não 0%	Parcialmente 6%		
2. Acha que o tempo para o módulo (uma semana) foi suficiente?	Sim 88%	Não 0%	Parcialmente 13%		
3. Acha que os conteúdos foram expostos e explorados de forma clara neste módulo?	Sim 75%	Não 0%	Parcialmente 25%	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões 0%
4. O conteúdo do módulo foi relevante?	Sim 94%	Não 6%	Parcialmente 0%		
5. As atividades do módulo foram relevantes?	Sim 94%	Não 6%	Parcialmente 0%		
5.1 A atividade nº 1 foi relevante?	Sim 94%	Não 6%	Parcialmente 0%		
5.2 A atividade nº 2 foi relevante?	Sim 94%	Não 0%	Parcialmente 6%		
5.3 A atividade nº 3 foi relevante?	Sim 94%	Não 0%	Parcialmente 6%		
5.4 A atividade nº 4 foi relevante?	Sim 94%	Não 0%	Parcialmente 6%		
5.5 A atividade nº 5 foi relevante?	Sim 94%	Não 0%	Parcialmente 6%		
5.6 A atividade nº 6 foi relevante?	Sim 88%	Não 0%	Parcialmente 13%		
5.7 A atividade nº 7 foi relevante?	Sim 88%	Não 0%	Parcialmente 13%		
5.8 A atividade nº 8 foi relevante?	Sim 88%	Não 0%	Parcialmente 13%		
6. Tendo em consideração a sua impressão geral sobre a formação, você ...	Muito satisfeito 38%	Satisfeito 38%	Nem satisfeito nem insatisfeito 0%	Insatisfeito 13%	Muito insatisfeito 13%
7. Gostaria de sugerir alguma mudança para os próximos módulos? Por favor, preencha as suas sugestões ...	<p>está tudo ótimo</p> <p>Estando a formação a chegar ao fim seria bom pensar numa continuidade a este curso e abordar as outras faixas etárias.</p> <p>Não tenho nada a sugerir</p> <p>Não</p> <p>Não. Os módulos e as atividades estão bem construídas</p> <p>Menos atividades</p> <p>não, a atual organização está bem</p> <p>Explorar mais os temas nas apresentações</p> <p>Gostei bastante da Formadora Ana, acho que foi bastante clara nas explicações.</p> <p>Nada a sugerir</p> <p>Ainda considero o material do PPTs incompletos, talvez ao invés de PPTs fosse melhor disponibilizarem PDFs com conteúdo mais detalhado e abrangente.</p> <p>Acho que talvez as videoconferências devessem ser antes de fazermos as atividades do módulo respetivo, pois por vezes torna-se uma repetição do que já foi lido/estudado</p> <p>Não, obrigada.</p> <p>Sem sugestões</p> <p>Mais tempo para cada módulo pois há sempre tanto para falar.....</p> <p>Não</p>				

ANEXO 15 - Tabelas dos dados da satisfação com o Módulo 5 em Portugal

MÓDULO 5 – PORTUGAL (10 respostas)					
1. O módulo correspondeu aos objetivos previstos?	Sim	Não	Parcialmente		
	100%	0%	0%		
2. Acha que o tempo para o módulo (uma semana) foi suficiente?	Sim	Não	Parcialmente		
	90%	0%	10%		
3. Acha que os conteúdos foram expostos e explorados de forma clara neste módulo?	Sim	Não	Sim para a maioria das sessões	Não para todas as sessões	
	70%	0%	30%	0%	
4. O conteúdo do módulo foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	100%	0%	0%		
5. As atividades do módulo foram relevantes?	Sim	Não	Parcialmente		
	100%	0%	0%		
5.1 A atividade nº 1 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	90%	10%	0%		
5.2 A atividade nº 2 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	100%	0%	0%		
5.3 A atividade nº 3 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	100%	0%	0%		
5.4 A atividade nº 4 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	100%	0%	0%		
5.5 A atividade nº 5 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	100%	0%	0%		
5.6 A atividade nº 6 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	100%	0%	0%		
5.7 A atividade nº 7 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	100%	0%	0%		
5.8 A atividade nº 8 foi relevante?	Sim	Não	Parcialmente		
	100%	0%	0%		
6. Taking into account your general impression of the training, are you ...	Muito satisfeito	Satisfeito	Nem satisfeito nem insatisfeito	Insatisfeito	Muito insatisfeito
	60%	40%	0%	0%	0%
7. Would you like to suggest any changes for the next training modules? Please fill in your suggestions ...	<p>apenas queria sugerir que as vídeo aula fossem mais completas e não apenas a apresentação da informação constante nos power point. Não tenho nenhuma sugestão a fazer</p> <p>Agradecer a todos os formadores por esta formação, que me fez crescer mais um pouco como docente e pessoa referente ao assunto do autismo. Espero que formações como esta sejam mais comuns.</p> <p>Penso que a actividade 6 podia ser melhor explicada e com mais recursos para consultar.</p> <p>Penso que as perguntas do teste deveriam ser reformuladas, por vezes é necessário ler mais do que duas vezes para tentar perceber o que se quer dizer. Na minha opinião, as opções estão demasiado longas.</p> <p>Parabéns a todos os formadores e obrigada pela partilha a todos os formandos.</p> <p>Seria bom haver mais formações na área do autismo e da educação especial</p> <p>Sem sugestões</p> <p>Considero a avaliação sumativa do módulo 5 demasiado longa, com textos exageradamente longos e com escrita confusa, redundante e por vezes confusa. Entendo que existam formas mais objetivas de se escrever, mesmo que o objetivo seja oferecer opções incorretas nos obrigando a escolher as opções corretas. Não tem necessidade de dificultar a escrita para avaliar o conhecimento.</p> <p>Gostaria de sugerir continuação desta temática.</p>				

ANEXO 16 – Resultados da avaliação das aprendizagens em França

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS – FRANÇA (Escala de 0 a 10)								
Nome		Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5	Resultado	Certificação?
1	Formando 1	9,17	6,00	7,50	5,83	5,00	6,70	Sim
2	Formando 2	Sem resposta	Sem resposta	Sem resposta	Sem resposta	Sem resposta		Não
3	Formando 3	9,17	9,00	10,00	9,17	6,67	8,80	Sim
4	Formando 4	9,17	7,00	8,33	8,33	5,00	7,57	Sim
5	Formando 5	9,17	8,00	7,50	5,83	1,67	6,43	Sim
6	Formando 6	9,17	8,00	9,17	10,00	9,17	9,10	Sim
7	Formando 7	9,17	8,00	9,17	9,17	7,50	8,60	Sim
8	Formando 8	8,33	9,00	10,00	8,33	3,33	7,80	Sim
9	Formando 9	9,17	No reply	9,17	10,00	6,67	7,00	Sim
10	Formando 10	9,17	8,00	8,33	10,00	6,67	8,43	Sim
11	Formando 11	9,17	10,00	9,17	10,00	7,50	9,17	Sim
12	Formando 12	7,50	8,00	7,50	9,17	7,50	7,93	Sim
13	Formando 13	9,17	9,00	10,00	9,17	9,17	9,30	Sim
14	Formando 14	7,50	3,00	7,50	5,83	5,00	5,77	Sim
15	Formando 15	10,00	8,00	8,33	7,50	5,00	7,77	Sim
16	Formando 16	9,17	6,00	8,33	8,33	5,00	7,37	Sim
17	Formando 17	9,17	8,00	10,00	7,50	5,00	7,93	Sim

ANEXO 17 - Resultados da avaliação das aprendizagens em Portugal

AVALIAÇÃO DAS APRENDIZAGENS – PORTUGAL									
EDIÇÃO	Nome	Módulo 1 (Escala de 0 a 12)	Módulo 2 (Escala de 0 a 12)	Módulo 3 (Escala de 0 a 12)	Módulo 4 (Escala de 0 a 12)	Módulo 5 (Escala de 0 a 12)	Resultado	Certificação?	
1ª	1	Formando 1	Desistência						Não
	2	Formando 2	Desistência						Não
	3	Formando 3	12.00	8,00	9.00	7,00	8,00	14,67	Sim
	4	Formando 4	12.00	12.00	12.00	12.00	12.00	20.00	Sim
	5	Formando 5	12.00	11.00	12.00	12.00	12.00	19.67	Sim
	6	Formando 6	12.00	12.00	12.00	12.00	12.00	20.00	Sim
	7	Formando 7	12.00	11.00	12.00	12.00	12.00	19.67	Sim
	8	Formando 8	Desistência						Não
	9	Formando 9	Desistência						Não
	10	Formando 10	Desistência						Não
	11	Formando 11	11.00	12.00	12.00	12.00	12.00	19.67	Yes
	12	Formando 12	12.00	11.00	12.00	Sem resposta	11.00	15.33	Yes
	13	Formando 13	Desistência						Não
	14	Formando 14	Desistência						Não
	15	Formando 15	Desistência						Não
	2ª	16	Formando 16	12.00	11.00	12.00	12.00	12.00	19.67
1		Formando 1	11.00	10.00	10.00	10.00	10.00	17.00	Sim
2		Formando 2	12.00	12.00	12.00	12.00	12.00	20.00	Sim
3		Formando 3	11.00	11.00	12.00	12.00	Sem resposta	15.33	Sim
4		Formando 4	11.00	10.00	12.00	12.00	9.00	18.00	Sim
5		Formando 5	Desistência						Não
6		Formando 6	Desistência						Não
7		Formando 7	Desistência						Não
8		Formando 8	11.00	11.00	9.00	8.00	5.00	14.67	Sim
9		Formando 9	Desistência						Não
10		Formando 10	Desistência						Não
11		Formando 11	11.00	12.00	12.00	11.00	10.00	18.67	Sim
12		Formando 12	12.00	12.00	12.00	12.00	12.00	20.00	Sim
13		Formando 13	Desistência						Não
14		Formando 14	12.00	12.00	12.00	12.00	12.00	20.00	Sim
15		Formando 15	Desistência						Não
16		Formando 16	Desistência						Não
17		Formando 17	Desistência						Não
18		Formando 18	12.00	12.00	12.00	12.00	11.00	19.67	Sim
19		Formando 19	12.00	12.00	12.00	12.00	12.00	20.00	Sim
20		Formando 20	12.00	12.00	12.00	12.00	12.00	20.00	Sim
21		Formando 21	Desistência						Não
22		Formando 22	12.00	9.00	8.00	12.00	7.00	16.00	Sim
23		Formando 23	10.00	12.00	11.00	Sem resposta	12.00	15.00	Sim
24	Formando 24	Desistência						Não	

ANEXO 18 – Dados relativos à participação online em França

Tempo de participação na componente de e-learning – FRANÇA		
	Nome	TEMPO TOTAL
1	Formando 1	03:01:00
2	Formando 2	02:06:00
3	Formando 3	12:03:00
4	Formando 4	04:12:00
5	Formando 5	09:31:00
6	Formando 6	18:10:00
7	Formando 7	22:35:00
8	Formando 8	10:47:00
9	Formando 9	05:51:00
10	Formando 10	10:07:00
11	Formando 11	14:30:00
12	Formando 12	16:08:00
13	Formando 13	05:29:00
14	Formando 14	14:28:00
15	Formando 15	05:42:00
16	Formando 16	07:23:00
17	Formando 17	05:34:00

ANEXO 19 - Dados relativos à participação online em Portugal

Participação na componente de e-learning – PORTUGAL									
EDIÇÃO	Name		Número de interações na plataforma Moodle					Certificação?	
			Módulo 1	Módulo 2	Módulo 3	Módulo 4	Módulo 5		TOTAL
1ª	1	Formando 1	6	0	0	0	0	6	Não
	2	Formando 2	106	211	0	0	0	317	Não
	3	Formando 3	400	380	265	207	317	1 569	Sim
	4	Formando 4	175	159	196	117	231	878	Sim
	5	Formando 5	222	210	172	124	221	949	Sim
	6	Formando 6	228	250	154	176	238	1 046	Sim
	7	Formando 7	229	217	118	185	213	962	Sim
	8	Formando 8	46	0	0	0	0	46	Não
	9	Formando 9	0	0	0	0	0	0	Não
	10	Formando 10	27	0	0	0	0	27	Não
	11	Formando 11	301	193	182	160	269	1 105	Yes
	12	Formando 12	188	147	59	68	157	619	Yes
	13	Formando 13	20	0	0	0	0	20	Não
	14	Formando 14	13	0	0	0	0	13	Não
	15	Formando 15	0	0	0	0	0	0	Não
	16	Formando 16	379	699	530	432	747	2 787	Sim
2ª	1	Formando 1	239	246	155	163	174	977	Sim
	2	Formando 2	222	246	187	107	333	1 095	Sim
	3	Formando 3	152	189	124	162	139	766	Sim
	4	Formando 4	280	272	249	171	256	1 228	Sim
	5	Formando 5	0	0	0	0	0	0	Não
	6	Formando 6	98	0	0	0	0	98	Não
	7	Formando 7	13	0	0	0	0	13	Não
	8	Formando 8	282	193	121	109	200	905	Sim
	9	Formando 9	61	0	0	0	0	61	Não
	10	Formando 10	0	0	0	0	0	0	Não
	11	Formando 11	177	222	137	160	173	869	Sim
	12	Formando 12	316	484	221	177	430	1 628	Sim
	13	Formando 13	19	0	0	0	0	19	Não
	14	Formando 14	109	40	352	135	164	800	Sim
	15	Formando 15	0	0	0	0	0	0	Não
	16	Formando 16	193	0	0	0	0	193	Não
17	Formando 17	21	0	0	0	0	21	Não	
18	Formando 18	375	791	706	424	582	2 878	Sim	
19	Formando 19	379	590	284	296	312	1 861	Sim	
20	Formando 20	164	292	249	204	262	1 171	Sim	
21	Formando 21	22	0	0	0	0	22	Não	
22	Formando 22	131	150	111	142	157	691	Sim	
23	Formando 23	228	275	177	155	235	1 070	Sim	
24	Formando 24	0	0	0	0	0	0	Não	